



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E DOCUMENTAÇÃO  
GERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE, PESQUISA E CONSULTA

**CATÁLOGO SELETIVO SOBRE A ESCRAVIDÃO**  
**(1842/1869)**

V. 1

FONTE:

OFÍCIOS DO DELEGADO DE POLÍCIA PARA O  
PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1842/1869)

**CAIXA 24**

Florianópolis, 1993.



ESTADO DE SANTA CATARINA  
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO PATRIMONIAL E DOCUMENTAÇÃO  
GERÊNCIA DO ARQUIVO PÚBLICO DO ESTADO  
SUPERVISÃO DE ARQUIVO PERMANENTE, PESQUISA E CONSULTA

**CATÁLOGO SELETIVO SOBRE A ESCRAVIDÃO**  
**(1842/1869)**

V. 1

FONTE:

OFÍCIOS DO DELEGADO DE POLÍCIA PARA O  
PRESIDENTE DA PROVÍNCIA (1842/1869)

ELABORAÇÃO:

NEUSA ROSANE DAMIANI NUNES

Florianópolis, 1993.



A P R E S E N T A Ç Ã O .

CATÁLOGO SELETIVO SOBRE A ESCRAVIDÃO

Este Catálogo é o resultado do levantamento das fontes existentes no acervo do Arquivo Público do Estado de Santa Catarina em comemoração ao Centenário da Abolição da Escravatura em 13 de agosto de 1888.

Procuramos arrolar determinados fundos documentais por existir um número volumoso de informações referente aos escravos sendo feito a transcrição destes e pela ordem cronológica, ficando dividida em Registro das Correspondências do Presidente da Província para os Juizes, período 1835/1888, 40 volumes, Correspondências dos Delegados de Polícia período 1842/1883, 15 volumes, Correspondências dos Chefes de Polícia período 1855/1866, 44 volumes.

Existem fontes que foram pesquisadas que não estão citadas neste referido trabalho, por ainda não estarem inventariadas totalmente, mas poderão ser consultadas.

Florianópolis, 1993.

Neusa Rosane Damiani Nunes  
Supervisora de Arquivo Permanente, Pesquisa e  
Consulta-SUPESC

Illm.º Exm.º Snr

Acuzo a recepção do officio de VEx.<sup>a</sup> dactado  
de 13 de Maio ultimo, e a elle respondo que pro=  
cedendo atodas aspesquizas por intermedio  
dos Subdelegados deste Termo para ser a=  
prehendida, a Escrava denome Ritta da=  
Viuva do Tenente Coronel José Pedro da Cu=  
nha Bitancurt ordenado por VEx.<sup>a</sup> no cita=  
do officio, não mefoi pocivel descobrir, em=  
persuado que a dita Escrava não existirá  
neste Termo, ficando porem contudo a=  
meu Cuidado continuar nadiligencia dela,  
ehuma ves aprehendida que seja remeterai  
a essa Cidade dando parte a VEx.<sup>a</sup>

Deos Guarde apeçoa de VEx.<sup>a</sup> muitos annos.

Laguna 22 de Junho de 1842

Illmº Exmº II Snr Marechal de Campo

Antero José Ferreira de Britto

Prezidente da Provincia de Santa Catharina

Domingos Joze da Silva

Delegado de Policia

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Snr

Das participações dadas a este De-  
legacia nos dias 16 17 e 18 do corrente  
te, nada mais consta ter occorrido que  
a prisão feita a ordem do Subdelegado  
no Crioulo Celestrino, Parda Mariana,  
e crioula Merencia, por serem encontra-  
dos em desordem as 10 horas da noute  
do dia 17 do corr<sup>e</sup>; coustando das mes-  
mas participações ter-se conservado  
com boa luz a iluminação da Cid.<sup>e</sup>

Deos Guarde a VEx<sup>a</sup>

Secretr.<sup>a</sup> de Policia 18 de Junho de 1850

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Senr D<sup>or</sup> João Joze Cout.<sup>o</sup>

Presidente da Provincia

Sergio Lopes Falcão

Delegado de Pol.<sup>a</sup>

Mapa do occorrido no Municipio de S. Jozé em o mez de Maio do corr.<sup>o</sup> anno

Alterações		Observações
Prisões	5	As prisões forão em João da S <sup>ta</sup> por serem desertor, Pedro Roiz, Adão Joze Ferr <sup>ta</sup> por correição, Franc <sup>o</sup> Alves por estar pronunciado em crime de ferimentos e Manoel Serafim como Recruta.
Solturas	5	Forão soltos Pedro Roiz, e Adão Joze Ferreira, depois de corrigidos, João da Silva foi enviado p. <sup>a</sup> esta Capital, a escrava Luiza e requisição de seu S <sup>enr</sup> e Franc <sup>o</sup> Alves por ter sido absolvido pelo Jury. O recruta Manoel Serafim evadio-se da Cadeia.
Termo de Bem viver	1	Foi assegurado p <sup>r</sup> Alex <sup>e</sup> Miz, e J <sup>e</sup> M <sup>el</sup> de Carv <sup>o</sup> , para q' deixassem de intrigas, e de se insultarem com palavras injuriozas, sob pena de prizão e multa na forma da lei.

Nos Districtos de fora nada houve, e fica o Termo em

perfeita tranquillidade.

Secretaria de Policia de Sta Cathar<sup>a</sup>

28 de Junho de 1850.

Augusto Galdino de Souza

Mappa das pessoas fallecidas no Districto do Termo de Porto Bello.

durante o mez de Maio do corr<sup>o</sup>. anno.

Districtos	Homens	Mulheres	Livres	Captivos	Brazileiros	Estrangeiros	Maiores de 21 an <sup>s</sup>	Menores de 21 annos	Molestias de q' fallecerão
Distr. <sup>o</sup> de Porto Bello	2	1	3	"	3	"	1	2	De febre 3.

Secretaria de Policia de S<sup>ta</sup> Cathar.<sup>a</sup> 28 de Junho de 1850.

Augusto Galdino de Souza

Mappas das pessoas fallecidas no Termo de S. Miguel no Mez de Maio do

corrente anno.

Districtos	Homens	Mulheres	Livres	Escravo	Brazil <sup>os</sup>	Estrang <sup>os</sup>	Idades		Molestias de q' fallecerão
							Maiores de 21 annos	Men <sup>es</sup> de 21 an.	
S Miguel	9	7	15	1	13	3	7	9	Camaras 7, Febres 1, De miz <sup>a</sup> 1, Malina 3, Molestia interior 2 Hidropico 1 De repente 1
Tijucas	"	"	"	"	"	"	"	"	Não enviou o mappa

Secretaria de Policia de S<sup>ta</sup> Cathar<sup>a</sup> 28 de Junho de 1850.

Augusto Galdino de Souza

Mapa das pessoas fallecidas no Termo da Laguna no mez de Maio do curr anno

Districtos	Homens	Mulheres	Livres	Captivos	Brazileiros	Estrangeiros	Idades		Molestias de q' fallecerão
							Maiores de 21 an <sup>s</sup>	Menores de 21 an <sup>s</sup>	
Laguna	10	7	15	2	15	2	15	12	Dezenteria 13 Idropezia 2 Malina 12
Fubarão	3	3	6	"	6	"	1	5	Dezenteria 5, afogado 1
Imaruhy	3	4	6	1	6	1	2	5	Dezenteira 2, molestia do peito 1, Pleuziz 1, Malina 2 Interior 1.
Villa Nova	"	"	"	"	"	"	"	"	Deste Districto não remetterão o mappa por se achar sem Subd <sup>o</sup> seg <sup>o</sup> a participação do De legado da Laguna

Secretaria de Policia de S<sup>ta</sup> Cathar<sup>a</sup> 28 de Junho de 1850

Augusto Galdino de Souza

Mapa das pessoas fellecidas no Termo de S. Joze no mez de Maio do corr.<sup>e</sup> anno.

Districtos	Homens	Mulheres	Livres	Captivos	Brazileiros	Estrangeiros	Idades		Molestias de que fallecerão
							Maiores de 21 annos	Menores de 21 annos	
S. Jozé	7	11	15	3	14	"	7	11	De Camaras 9, Interior 6, Febres 3
Enseada de Brito	3	3	4	2	4	2	2	4	Camaras 3 Molestia natural 2, Velhice 1
S. Pedro d'Alcantara	2	1	2	1	2	1	2	1	Espasmo 1, Febre nervoza 1 De parto 1
S. Joaq <sup>m</sup> de Garopaba	1	2	2	1	3	"	"	3	Camaras 1, Az 1. febres 1.

Secretaria de Policia de S<sup>ta</sup> Cathar<sup>a</sup> 28 de Junho de 1850

Augusto Galdino de Souza

Mapa das pessoas falecidas no Districto de Itapocoroy do Termo

de S. Franc.<sup>o</sup> dur.<sup>e</sup> o mez de Maio de 1850

Districtos	Homens	Mulheres	Lívrés	Captivos	Braz. <sup>os</sup>	Estrang. <sup>os</sup>	Idades		Molestias de q' fallecerão
							Maiores de 21 annos	Menores de 21 annos	
Distr <sup>o</sup> de Itapocoroy	2	1	1	2	3	"	1	2	Febre amalinada 1, Bixas 2,

Secretaria de Policia 28 de Junho de 1850

Augusto Gald<sup>o</sup> de Souza

de Março, Abril e Maio do corrente anno.

Districtos	Homens	Mulheres	Livres	Captivos	Brazileiros	Estrangeiros	Idades		Molestias de que fallecerão
							Maiores de 21 annos	Menores de 21 annos	
Cid. <sup>e</sup> de S. Franc <sup>o</sup>	22	21	38	6	42	2	19	25	Febres 18, lezões 22, Partos 2, malina 1, Ictericia 1.

Observações

Os mais Districtos, não enviarão mappas = Secretaria de Policia de

S. Santa Cathar<sup>a</sup> 28 de Junho de 1850

Augusto Galdino de Souza

114

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

A portadora d'este me veio requisitar um de dous guardas para prenderem um preto que anda fugido, e que agora appareceo em casa de um Senhor o Cidadão Joze Vieira Martins, e como isto não se pode de nem-um modo re(——)tar como força propriam<sup>te</sup>. dita, eu a encaminho a V. Ex.<sup>a</sup> para dignando dar suas ordens a respeito; ou então obviar á que o c(——) se preste á estas requisições na forma da lei Provincial n.<sup>o</sup> 31 de 2 de Maio de 1836 art. 3.<sup>o</sup> 2.<sup>a</sup> parte onde diz - Nos casos repentinos deverão mesmo os individuos prestar-se á tais requisições (——). —— sem ser preciso que à sua casa vão buscar osse absurdo e caprixoso (—————), por demais contrario á hi, que me não consta ter sido revogada.

Deos Guarde á V. Ex.<sup>a</sup>. Cidade do Desterro 16  
de Dezembro de 1850.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Jose Coutinho

Presidente d'esta Provincia.

Sergio Lopes Falcão

Delegado de Policia.

112  
Illm<sup>o</sup> Senr̃.

Remeto aprezença de V. Ex<sup>ca</sup> a dois de~~z~~ertores que a dias  
tiver delles nuticias andavão nolugar das Forquilhas des-  
trito desta Villa, e para os garrar impreguei alguns Co-  
ardas Nacionaes eos dois Capitaens do Mato, aos quaes  
tenho recomendado, toda a Vigilancia Sobre de~~z~~erto-  
res, e esCravos fugidos. os Dezertores chamao-se  
Manoel Pereira pertecente a 6.<sup>a</sup> Comp.<sup>a</sup> do 6.<sup>o</sup> B<sup>m</sup> e João Gon-  
çalves pertencente a 5.<sup>a</sup> Comp.<sup>a</sup> do mesmo B<sup>m</sup>.

Fique V Ex<sup>ca</sup> Serto de que logo que mechegue  
anuncia de algum mais os farei prender e remetelos-ei  
a V. Ex<sup>ca</sup>

D <sup>os</sup> G <sup>e</sup> a V. Ex<sup>ca</sup> Villa de São

Joze 18 de Janr<sup>o</sup> de 1850

Illm<sup>o</sup> e Ex<sup>mo</sup> Senr̃ D <sup>or</sup> Severo Amorim do Valle

Vice Prezidente da Provincia

Joaquim X<sup>er</sup> Neves

Accuzo arrecipeção das Portarias Reservadas de V. Ex.<sup>ça</sup> que nesta dacta acabo de receber, dactadas de 7, e 9 do Corrente mez, communicando-me V. Ex.<sup>ça</sup> Constar, que o Patacho Sardo Industrioso se destina ao trafico de Affricanos devendo sahir do Rio de Janeiro, o Armarse no Porto desta Cidade, ou em alguns Lugares deste Municipio, para onde tem de ante mão mandado marinheiros; e bem assim igualmente constar, que em alguns Lugares desta Provincia e existem Depositos de vasilhamem ede outros objectos para Armamento de Embarcaçoens que se destinão á Costa de Affrica, ou para o rrecebimento de Affricanos: Ordenando-me V. Ex.<sup>ça</sup> as mais eficases providencias para impedir que tais Crimes Se pratiquem, eSe verifique escrupulosamente a existencia de tais Objectos, com todas as circumstancias que possão indicar Seu Criminoso destino. Em virtude das quais passo a informar a V. Ex.<sup>ça</sup> que as Embarcações que presentemente existem neste Porto, São de proprietarios desta mesma Cidade, e destes não há desconfiança que Se apliquem em dito trafico por falta de meios para isso, com tudo passo adar as providencias nessas portarias afim deque de ora em diante Se jão

sejão escrupulosamente examinadas as Em-  
 barcaçoens de desconfiança que entrarem  
 neste Porto, e bem aSim passo a ordenar a  
 o Subdelegado do Destricto de Santa Anna,  
 para que examine escrupulosamente qu  
 alquer Embarcação que aporte no Porto  
 de Imbituba, por Ser o Porto que oferesse  
 mais comodidade para hesse fim.

Emquanto aos Depositos de Objectos para  
 o trafico, por ora não me consta que exista  
 algum neste Municipio, com tudo passo igo  
 almente a faser as mais escrupulosas deli  
 gencias a fim de Serem Apreendidos quais  
 quer objectos de desconfiança que forem  
 encontrados ou descubertos. Tenho ma  
 is a informar a V. Ex.<sup>ca</sup>, que á Vista desta. Ba  
 rra tem aparecido huma Embarcação  
 ou Vapor inglez, pello qual tem sido Regis  
 tadas algumas Embarcaçoens que tem en  
 trado neste Porto, Sem que Com tudo tenha  
 havido maus resultados.

Hé o quanto por ora tenho a informar  
 a V. Ex.<sup>ca</sup>, podendo VEx.<sup>ca</sup> Contar Com os meus  
 fracos conhecimentos para Coad'juvar a  
 V. Ex.<sup>ca</sup> no que tanto Se entereça.

Deos Guarde a V.<sup>ca</sup> Ex.<sup>ca</sup>

Cidade da Laguna 12 de Julho 1851

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho,

Presidente desta Provincia

Manceel Joaquim da Costa

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Cumprindo o que por VEx.<sup>ia</sup> me foi ordenado em officio rezervado de 21 de Julho ultimo, acerca do trafico de Africanos, tenho a honra de participar a VEx.<sup>ia</sup>, que athe o presente nada absolutamente tem chegado a meu conhecimento assimilhante respeito.

Deos Guarde a VEx.<sup>ia</sup> Cidade

do Desterro 9 d' Agosto d' 1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Deleg.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Tr.<sup>o</sup> da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Accuso recebido o off<sup>o</sup> de V. Ex.<sup>a</sup> de 16 do Corr.<sup>e</sup>,  
q' reservadam.<sup>te</sup> sedignou remeterme.

Todas as veses que soderem as o ccurencias  
Sobre q' V. Ex.<sup>a</sup> mudá Suas ordens, se  
rão ellas cumpridas pontualm.<sup>e</sup>

Nem hum desembarque de Africanos  
tem athe agora tido logar nesta Cid.<sup>e</sup>,  
esuas imediaçoens.

Pelo que hé relativo adepozitos de obj  
tos q' . possam servir ao trafico, So foi  
Sabido q' na Ilha dos Remedios havi  
ão sido descarregados Saccos de arros  
edefeijão, e apprehendidos pelo cr (-----)  
ro Inglês; e como p.<sup>r</sup> sem.<sup>e</sup> oCazião  
chegara aqui o S.<sup>r</sup> Chefe de Policia  
e procedera á cerca elle dará conta  
a V. Ex.<sup>a</sup> do resultado. Denenhum

otro ponto ha noticia de existencia  
identida, porem ao mom.<sup>to</sup> q' tenha lo  
gar eaomeu alcance segue, porei  
em acção e dever q' me esta incumbi  
do cassás recomendado:

Deos Goarde a V. Ex.<sup>a</sup> Cid.<sup>e</sup> de S. Fr.<sup>co</sup> 30  
de Agosto de 1851

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D:<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Prezidente da Provincia

Joaquim Joze de Oliveira Cereal

do do Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Cumprindo o que por VEx.<sup>a</sup> me foi ordenado  
em officio reservado de 21 de Julho ultimo, acer-  
ca do trafico de Africanos, tenho a honra de  
participar a VEx.<sup>a</sup>, que athe o presente nada  
absolutamente tem chegado a meu conhe-  
cimento assimilhante respeito.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> Cidade

do Desterro 9 d' Agosto d' 1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Deleg.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Tr.<sup>o</sup> da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em virtude do determinado por VEx.<sup>a</sup> em Officio re-  
zervado datado de 21 de Julho do corrente anno,  
tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que no mez  
d'Agosto ultimo me constou que tivesse  
occorrido no Destricto d'esta Cidade, ou em outro  
qualquer da Provincia, acerca do trafico de -  
Africanos.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>

Cidade do

Desterro 2 de Setembro d'1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia do Termo da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senhor

Em cumprimento ao determinado por VEx.<sup>a</sup> em  
 Officio reservado datado de 21 de Julho do corren-  
 te anno, tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup> ,  
 que no mez de Setembro proxicamente fin-  
 do nada me constou que tivesse occorrido a cêr-  
 ca do trafico de Africanos, tanto no Destricto  
 d'esta didade, como em outro qual quer  
 da Provincia, a excepção da noticia que  
 apenas dias appareceo nesta cidade, de-  
 ter huma Embarcação Ingleza aprezado  
 outra carregada de ditos Africanos, na al-  
 tura do Campo, e que pelas indagações que  
 se fizerão, se Reconheceo ser falsa similhan-  
 te noticia.

DeosGuarde a VEx.<sup>a</sup> Cida-

de do Desterro 6 de Outubro de 1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr̃ Doutor João Joze Coutinho.  
 Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policiã do Tr.<sup>o</sup> desta Cida.<sup>e</sup>

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em virtude do determinado por VEx.<sup>a</sup> em Offi-  
cio reservado de 21 de Julho proximo pas-  
sado, tenho a honra de participar aVEx.<sup>a</sup>,  
que no mez de Outubro ultimo nada me  
constou que tivesse ocorrido acerca do tra-  
fico de Africanos, tanto no Destricto desta  
Cidade, como em outro qual quer desta Pro-  
vincia.

DeosGuarde a VEx.<sup>a</sup>, Cida

de do Desterro 3 de Novembro d'1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho  
Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em consequencia do determinado por VEx.<sup>a</sup>  
em officio de 21 de Julho ultimo, tenho a  
honra de participar a VEx.<sup>a</sup> que desde  
aprinicipio do mez anterior athe oprezente  
nada me constou que tivesse ocorrido no-  
Termo desta Cidade acerca do trafico de  
Africanos.

DeosGuarde aVEx.<sup>a</sup> Cidade do-

Desterro 12 de Dezembro de 1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado dePolicia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Acuzo arrecepção do Officio de V.<sup>o</sup> Ex.<sup>ça</sup> da  
 ctado de 21 de Maio findo, pello qual V.<sup>o</sup> Ex.<sup>ça</sup> me  
 communica ter o Governo de S. M. o Impe  
 rador, estabelecido a favor dos habitantes do  
 Litoral que apprehenderem Affricanos no  
 acto do desembarque, ou immediatamen  
 te depois, e antes que possam ter-se confun  
 dido com os Escravos existentes, os mesmos  
 premios que a Lei garante aos aprehen  
 sores no mar. Em Virtude do qual  
 tenho feito da Sua inteira publicida  
 de.

Deos Guarde a V.<sup>o</sup> Ex.<sup>ça</sup>

Cidade da Laguna 13 de Junho d1852

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> João Jose Coutinho,  
 Presidente desta Provincia

Manoel Joaquim da Costa

Delegado de Policia

24.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Accuzo recebidos os dous officios de V.Ex.<sup>a</sup> em duplicata datados de 21 de maio ultimo, ordenando a este Juizo faça publico no Termo dem.<sup>a</sup> jurisdicção ter o Governo de S. M. O Imperador estabelecido a favor dos habitantes do litoral que apprehenderem Africanos no acto do desembarque, ou immediatam.<sup>te</sup> depois, e antes que possão ter-se confundido com os escravos existentes, os mesmos premios que aléi garante áos apprehensores no mar. Tenho em concequencia a diser a V. Ex.<sup>a</sup> que ficão dadas as providencias para sedar a maior publicidade posivel ao supra menciona\* do officio.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Villa de S.<sup>m</sup>

José 14 de Junho de 1852 ———

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João José Coutinho

Presidente da Provincia

O Delegado

João Francisco de Souza

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup>, que nomez  
de Dezembro ultimo nada me constou que  
tivesse occorrido, no Termo desta Cidade, acerca  
do illicito trafico de Africanos.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Cida-

de do Desterro 4 de Janeiro d'1853.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em cumprimento do determina por VEx.<sup>a</sup> em officio reservado de 21 de Julho de 1852, tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup> que no mez de Janeiro do presente anno, nada me constou que tivesse occorrido no termo d'esta Cidade acerca do trafico de Africanos.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> Cidade do

Desterro 8 de Fevereiro d'1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João Jozé Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em consequencia do determinado por V Ex.<sup>a</sup> em Officio  
rezervado de 21 de Julho proximo passado, tenho a  
honra de participar V Ex.<sup>a</sup>, que no mez de Fevereiro  
ultimo, nada me constou que tivesse occorrido no  
Destricto desta Cidade, ou em outro qual quer da  
Provincia a cerca do ilicito trafico de Africanos.

Deos Guarde a V Ex.<sup>a</sup> Cidade

do Desterro 3 de Março d' 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Cumprindo o determinado por VEx.<sup>a</sup> em Officio  
rezervado de 21 de Julho ultimo, acerca do trafico  
de Africanos; tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>,  
que nada me constou tivesse occorrido asimilhante  
respeito no mez proxicamente findo.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>

Cidade do Dester

ro 5 de Abril d'1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>OP</sup> João Jose Coutinho

Presidente desta Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em observancia ao determinado por VEx.<sup>a</sup> em officio  
rezervado de 21 de Julho ultimo, tenho a honra de par-  
ticipar a VEx.<sup>a</sup>, que nomez de Abril de 1853 proxicamente fin-  
do, nada me constou que tivesse occorrido acerca do  
trafico de Africanos, tanto no Destricto da Delega-  
cia de Policia desta Cidade, como em outro qual-  
quer da Provincia.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>

Cidade do Desterro 11 de Maio de 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente desta Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em virtude do ordenado por VEx.<sup>a</sup> em  
Officio rezervado de 21 de Julho de 1852, tenho  
a honra de participar a VEx.<sup>a</sup> que nada me  
constou que tivesse occorrido acerca do ilici-  
to trafico de Africanos, no mez de Maio ul-  
timo, tanto no Termo desta Cidade, como  
em qual quer outro da Provincia.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> Cidade do Des-  
terro 8 de Junho d' 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em virtude do determinado por VEx.<sup>a</sup> em officio  
reservado de 21 de Julho de 1852, tenho a honra  
de participar a V Ex.<sup>a</sup>, que no mez de Junho ultimo  
nada me constou que tivesse occorrido acerca do  
trafico de Africanos, tanto no Termo desta Dele-  
gacia, como em outro qualquer da Provincia.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>

Cidade do

Desterro 8 de Julho d' 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João Jozé Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a satisfação de participar a VEx.<sup>a</sup>  
 que no mez de Julho ultimo nada me cons-  
 tou tivesse occorrido no Termo desta Cidade,  
 nem em outro qual quer da Provincia,  
 a cerca do ilicito trafico de Africanos

DeosGuarde a VEx.<sup>a</sup> Cida

de do Desterro 9 de Agosto d' 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almcida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Em consequencia do determinado por VEx.<sup>a</sup> em officio reservado de 21 de Julho de 1852, tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que nomez de Agosto ultimo nada me constou que tivesse occorrido no Districto do Termo desta Cidade, e nem em outro qualquor da Provincia, acerca do illicito trafico de Africanos.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>

Cidade

do Desterro 12 de Setembro d' 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Jozé Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d'Almeida

Delegado de Policia

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Snr

Em cumprimento a officio reservado de VEx.<sup>a</sup>  
datado de 21 de Julho de 1852, tenho a hon-  
ra de participar a VEx.<sup>a</sup> que nomez ante-  
cedente não me constou que tivesse occorrido  
facto algum acerca do illicito trafico de  
Africanos, no Termo de minha jurisdição,  
nem em outro qualquer da Provincia.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> Cidade do

Desterro 5 de Dezembro d'1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Delegado de Policia

Ill<sup>mo</sup> " e Ex<sup>mo</sup> Señr

Cumpre-me levar ao conhecim<sup>o</sup> de  
V E<sup>ga</sup> " que não ne consta que neste  
mes tenha auido desembarque algum  
de Affricanos neste Municipio

Deos Guarde aVEx<sup>ga</sup> "

Delegacia de Policia d a Laguna

28 de março d 1853

Ill.<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> " Senr D.<sup>r</sup> João Joze Coutinho

D. Presidente d' Santa Catharina

Antonio Joaqu<sup>m</sup> Wanreller

Cumpreme levar ao conhecim<sup>o</sup> d' V Ex<sup>ca</sup>  
 que desde o dia 28 do pp. the o dia 2 do Co=  
 rrente, bordejou hum Navio entre o Mo=  
 rro de Santa Martha e Ararangoá,  
 que no cazo de Ser algum Navio empre  
 gado no Trafico como Seponho anão ser  
 algum vazo d'Guerra que ande crusando  
 facil lhe Será faser o des-embarque econ  
 dusir os Africanos para onde lhe convier  
 Sem que estes possam Ser capturados pela  
 falta de força que tenho; pois denovo  
 torno adiser aVEx<sup>ca</sup>. que não comte com  
 aGuarda Nacional, porque daforma  
 que ella está, não obdece, Senão quan=  
 do aqui ouver huma força de primr.<sup>a</sup>  
 Linha inda quepiquena Seja.

Deos Guarde aV Ex.<sup>ca</sup>

Delegacia da Cidade da Laguna 4 d<sup>l</sup>.

Abril d 1853 -

Ill<sup>mo</sup> Senr D.<sup>r</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia d St<sup>a</sup> Cathar<sup>a</sup>

Antonio Joaq<sup>m</sup> Wanreller

Suplente do Deleg<sup>o</sup> d' Policia

Copia

Fico de posse do Officio reservado de V. Ex.<sup>a</sup> datado em 24 de Julho no qual me communica que constou ao Governno Imperial por communicação do Ex.<sup>mo</sup> Chefe de Policia da Corte, que em dias do mez de Junho do corrente anno tivera lugar um desembarque de Africano nas immediações do Cabo de Santa Marta, e que o navio importador fora o Paquete Hespanhol Canario de propriedade de Sumar, que o comprou em Cuba, e que não tendo eu ate o presente communicado cousa alguma me ordena, que cumpra as mais mencionadas indagações, e que o informe com urgencia = que passo a satisfazer a V. Ex.<sup>a</sup> Permitta-me dizer -lhe, que foi illudido o Ex.<sup>mo</sup> Chefe de Policia da Corte com a noticia que lhe derão de semelhante desembarque, pois que distando aquelle morro de Santa Marta duas legoas desta Cidade não era possivel fazer-se semelhante desembarque sem chegar ao meu conhecimento, para o que tenho sido precipaz, não só para aquelle ponto, como para outros, e com muita recommendação aos Inspectores de Quarteirões, e

38

posso scientificar a V. Ex.<sup>a</sup> que não

houve tal desembarque não só na-

quelle

quelle ponto, como em outro qualquer deste

Termo, e se o houvesse ou em continente

participaria a V. Ex.<sup>a</sup>, não só por cum-

prir com o meu dever, como por me

ser muito recommendado por V. Ex.<sup>a</sup>

Sobre seu ultimo periodo, em que

diz constar-lhe ser esperado neste Mu-

nicipio o Patacho, ou Paquete-Flor de

Loanda = com Africanos, e provalvelmen-

te nas immediações de Santa Marta

por F. Penteado, F. Chaves, e F. Barbosa

de Porto Alegre, me communicava pa-

ra eu ter o respeito toda a vigi-

lancia, e que o informe com toda

a brevidade, se as referidas pessoas re-

sidem nesta Cidade, ou fora; que

sou a informar a V. Ex.<sup>a</sup> que as dous

ultimos conheço-os de Porto Alegre,

mas não se acha nenhum delles

por aqui, nem me consta estarem

por qualquer lugar deste Municipio,

principalmente no de Araranguá,

onde tenho recommendado toda

a vigilancia, por ser este lugar o

mais proprio para qualquer desem-  
barque, onde muito se necessitava  
haver ali uma Força Policial a  
Cavalaria, quando mais não fos-  
se de trez homens, pois VEx<sup>a</sup> não  
ignora, o que são Inspectores de  
Quarteirões por semelhantes lugares

Outro sim tenho noticia officii-  
osamente de haver nas Torres huma  
força Policial de observação para  
o mesmo fim mandada pelo  
Governo de Porto Alegre. E por  
em quanto o que tenho de levar  
ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup>, e que  
respeitosamente aguardo suas or-  
dens. Deos Guarde a VEx<sup>a</sup> por  
muitos annos Delegacia da La-  
guna 3 de Agosto d1853 = Ill<sup>mo</sup>  
e Ex.<sup>mo</sup> Snr João JoseCoutinho  
Digno Presidente da Provincia  
= Antonio Joaquim Wanreler -  
Delegado Supplente

Está conforme

Joaq. JoseCoutinho

40

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Señr

Levo ao conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> q. no dia 9  
às 10 horas da manhã, no lugar do morro gran-  
de de Campo Bom deste Municipio, distante  
desta Cidade: cerca de sete leguas, infelizm.<sup>e</sup> nau-  
fragou o Vapôr - Pernambucana - , cuja noticia,  
sendo-me communicada pelo l.<sup>o</sup> maquinista do  
mesmo Vapôr no dia 10 á uma emeia hora da  
tarde mais ou menos, tratei immediatam.<sup>e</sup> de  
entender-me com o Com.<sup>e</sup> Superior da Guarda  
Nacional Domingos José da Silva, para o fim  
de prestar os Guardas Nacionais que podesse dis-  
pôr com a brevidade q'. o caso exigia, a marcha-  
rem ao lugar do naufragio para prestarem os  
necessarios socorros aos naufragados; elogo q'.  
o m.<sup>mo</sup> Com.<sup>e</sup> Sup. deo as suas ordens a respeito,  
pelas duas horas emeia, de baixo de copiosa  
chuva, passei o passo da barra acompanhado  
dos Cidadãos Ten.<sup>e</sup> Cor.<sup>ol</sup> Jeronimo Coelho Netto,  
Major Fran.<sup>co</sup> deSouza Max.<sup>do</sup> Cravo, Cap.<sup>m</sup>  
Custodio José de Bessa, Domingos Custodio  
de Souza e R.<sup>do</sup> Fr. Francisco de S. Isabel A-  
thayde, Vigr.<sup>o</sup> Encomendado da Parochia des-  
ta Cidade, q'. de bom grado se oferecerão a a-  
companharem-me e coadjuvarem em tudo q'.  
fosse abem dos naufragados e da salvação dos  
objectos do m.<sup>mo</sup> Vapôr; nos demoremos na

barra o tempo preciso p.<sup>a</sup> apromptificação dos cavallos necessarios; e no dia seguinte, ll ás tres horas da madrugada posemo-nos demarcha com os guardas Nacionais de infantaria de infantaria que então já alli haviam chegado, e chegando ao lugar do naufragio ás duas horas da tarde do mesmo dia, onde passei a entender-me com o Com.<sup>e</sup> do referido Vapôr, Luiz Corrêa de Mello, oferecendo-lhe tudo aquillo q̂. estava ao meu alcance, em em.<sup>mo</sup> o guarda q̂. levava, o qual respondeo-me q̂. a dispensava; pois q. som.<sup>e</sup> necessitava de transporte para esta Cidade, ao quedei as ordens necessarias p.<sup>a</sup> o m.<sup>mo</sup> fim. Parecendo-me porem necessaria hũa guarda de confiança na praia onde está o Vapôr, no seguinte dia enderecei ao mesmo Com.<sup>e</sup> o officio, cuja copia inclusa remeto a V. Ex.<sup>a</sup>, assim como a relação das pessoas que escaparão, como das que perecerão, a excepção dos da tripulação, que me informou o Com.<sup>e</sup> verbalmente serem dez os que morrerão.

Foi necessario fazer alguma despesa com municio aos guardas, assim como tem de fazer guarda que tem de estar de guarda aos objectos, que p.<sup>r</sup> ventura ainda venhão a praia e sepossão salvar, ou esperar-se que com abaixamar se possa hir ao Vapor salvar-

se, o que espero q̃. VEx.<sup>a</sup> haverá por bem.

Deos guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Cidade da Laguna

13 de Outubro de 1853.

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Senr Doutor

João José Coutinho

Presidente da Prov.<sup>a</sup> de S. Cathari.<sup>a</sup>

Joze Ant.<sup>o</sup> (——) Vianna

Delegado Suplente

Cópia

Relação das pessoas que escaparão no naufragio  
do Vapor - Pernambucana -

Ten. <sup>o</sup> Coronel Carlos Resin, : sua filha, e duas pessoas -	
de sua comitiva .....	4
Benjamin Avelino, uma filha, e uma escrava .....	3
Felisardo José Rodrigues .....	<u>1</u>
Joaquim José Mendes Ribeiro, e um escravo .....	2
1 Recruta da Marinha (que se foi embora).....	<u>1</u>
Capitão José da Silva Pinheiro .....	<u>1</u>
Dito Manoel Geraldino do Carino Barros, sua .....	
mulher, e uma Cunhada .....	3
Alferes Arsurio Joaquim de Souza .....	<u>1</u>
Ex 2. <sup>o</sup> Cadete João Caetano Soares .....	<u>1</u>
Damião Franc. <sup>co</sup> de Moura, e um escravo .....	2
Antonio : José de Freitas .....	<u>1</u>
1. <sup>o</sup> Tenente Antonio Joaquim Curvello d'Alvila .....	<u>1</u>
Tenente José Betubé de Olivr. <sup>a</sup> Nery .....	<u>1</u>
D. <sup>or</sup> Augusto Victorino Alves do Sacramento .....	<u>1</u>
José Antonio de Calasans Rodrigues, sua Snr. <sup>a</sup>	
3 filhos, duas escravas, e um criado .....	8
D. Camilla Vieira da Costa, sete filhos, e 2 escravos..	10
Um escravo do fallecido Alferes Souza .....	<u>1</u>
Vinte e sete ex-praças e uma mulher .....	28
O Commandante do Vapor .....	<u>1</u>
" Contra Mestre .....	<u>1</u>
Dous Machinistas .....	2
Quatro Foguistas .....	4
Tres Carvoeiros .....	3

Estes segui-  
rão para  
Porto Alegre.

Dous Marinheiros .....	2
Um Cozinheiro .....	<u>1</u>
Um Dispenseiro .....	<u>1</u>
Dous Moços de Camara .....	2
Quatro Moços .....	4

Desterro, em 19 de -  
 de Outubro de 1853 = Luiz Correia de Mello

Conforme

Manoel da Costa Pereira

## Relação das pessoas que perecerão no naufrago

do Vapor Pernambucana -

Piloto João da Silva Branco .....	<u>1</u>
Pratico José Maria Olival .....	<u>1</u>
Copeiro Antonio, escravo de José Secundino .....	<u>1</u>
Marinheiros .....	<u>1</u>
Carvoeiro .....	<u>1</u>
2.º Cosinheiro .....	<u>1</u>
Moços .....	<u>1</u>
Major Graduado Joaq. <sup>m</sup> de Pontes Marinho <del>.....</del>	<u>1</u>
D. <sup>or</sup> Gregorio de Castro Mascarenhas .....	<u>1</u>
José Maria Murça .....	<u>1</u>
Tenente Marinho do 3.º d' Infantaria .....	<u>1</u>
Alferes Souza do 1.º de Infantaria, sua mulher, dous filhos, e 1 Escravo .....	5
Leandro Antonio Pereira Caldas .....	<u>1</u>
Guilherme José de Souza Carneiro .....	<u>1</u>
D. Maria, filha de Benjamin Aveline .....	<u>1</u>
Jeronimo Martins do Monte .....	<u>1</u>
Huma filha de seis mezes, e 1 Escrava de Luiz Vieira da Costa .....	2
Saraiva, f.º de um Fazendeiro de Mostarda .....	<u>1</u>
1 Escrava de D. Elisa Nessesetes .....	<u>1</u>
1 Passageiro, que não sei o nome .....	<u>1</u>
Alferes João Regio Nobrega do Corpo fixo de S. Paulo .....	<u>1</u>
Cinco ex-praças .....	5

Desterro 19 d'Outubro de 1853 = Luiz Corrêa de Mello

Conforme

34

Manoel da Costa Pereira

## Relação das pessoas naufragadas no Vapôr - Fernam-

bucana, o seguinte:

Ten. <sup>e</sup>	Cor. <sup>el</sup>	Carlos Resin e sua filha, um soldado seu Ca - marada e um creado, ao todo .....	4
Primeiro	Ten. <sup>e</sup> da Arma. <sup>da</sup>	Ant. <sup>o</sup> Joaq. <sup>m</sup> d'Avila Manoel Geraldino do Carmo Barros, sua m. <sup>er</sup> , Pap. <sup>m</sup> e sua Cunhada .....	<u>1</u> 3
		José Ant. <sup>o</sup> de Calasans Roiz, sua m. <sup>er</sup> trez filhos, 2 escr. <sup>as</sup> e um escravo .....	8
Doutor	Augusto Victorino Alves Sacram. <sup>to</sup>	.. .. .	<u>1</u>
Alf. <sup>s</sup>	Arunio Joaq. <sup>m</sup> de Sousa .....		<u>1</u>
Ten. <sup>e</sup>	José Belbesé de Oliveira Neri.....		<u>1</u>
	Antonio José de Freitas .....		<u>1</u>
	Damião Francisco Alves de Moura, e 1 escr. <sup>o</sup> .....		2
	Benjamim Avilnie, 1 f. <sup>a</sup> e 1 escr. <sup>a</sup> .....		3
Cap. <sup>m</sup>	José da Silva Pinhr. <sup>o</sup> .....		<u>1</u>
	Felisardo José Rodrigues .....		<u>1</u>
	Joaq. <sup>m</sup> José Mendes Pintado, e 1 escr. <sup>o</sup> .....		2
	A Senr. <sup>a</sup> do S. <sup>r</sup> Luiz Vieira da Cunha com cinco filhos .....		6
OCm. <sup>e</sup>	do Vapor Luiz Corr. <sup>a</sup> de Mello .....		<u>1</u>
A M. <sup>e</sup>	do M. <sup>mo</sup> .....		<u>1</u>
	O Dispenseiro .....		<u>1</u>
Cr. <sup>os</sup>	da Cam. <sup>a</sup> Camillo e Francisco .....		2
01. <sup>o</sup>	Maquinista .....		<u>1</u>
o 2. <sup>o</sup>	D. <sup>o</sup> .....		2

Relação das pessoas q. parecerão no naufragio do Va-  
pôr - Pernambucana - o seguinte :

Primeiro Ten. <sup>o</sup> immediato João da S. <sup>a</sup> Branco .....	<u>1</u>
Doutor Gregorio deCastro Mascarenhas .....	<u>1</u>
O Praleiro José Maria Olival .....	<u>1</u>
Major Gregorio Ponte Marinho .....	<u>1</u>
Tenente Marinho do Trese .....	<u>1</u>
Alf. <sup>s</sup> Sousa do l. <sup>o</sup> de Infantaria, sua m. <sup>er</sup>	
Dous filhos e uma escrava .....	5
Leandro Ant. <sup>o</sup> Ter. <sup>a</sup> Caldas .....	<u>1</u>
Guilherme Jozé deSouzaCarneiro .....	<u>1</u>
Alf. <sup>s</sup> João Raggio Nobrega .....	<u>1</u>
Hua f. <sup>a</sup> de Benjamin Alvenie .....	<u>1</u>
Monte, Negociante do Rio Gr. <sup>o</sup> .....	<u>1</u>
Hum f. <sup>o</sup> e hua escr. <sup>a</sup> da Sen. <sup>a</sup> de Luis Vieira .	
da Cunha .....	2
Saraiva, f. <sup>o</sup> de hum fazendeiro de Mostardas	1
Antonio, mosso da Camara .....	<u>1</u>

Tenho á vista o officio de V.Ex.<sup>a</sup> de 3 do corrente mez,  
 que recomenda esteja não só vigilante, como q.  
 expeça as mais terminantes ordens áos Subde-  
 legados e atodos os Inspectores de Quarteirão para  
 que se apprehendão os Africanos recentemente im-  
 portadas ainda mesmo depois de conduzidos pa-  
 ra o interior, e que se capturem os deli<sup>n</sup>quentes  
 importadores, ou mesmo lavradores, e outras  
 pessoas empoder dequem forem achados os  
 Africanos, afim de serem punidos contodo ovi-  
 gor das leis, por constar ao Governo Imperial,  
 q. traficantes das Provincias de S. Paulo, e do  
 Rio Grande projectão faser nesta Provincia  
 desembarque de Africanos, para os transportar  
 depois para aquellas Provincias; e Sciente  
 no mais que V. Ex.<sup>a</sup> ordenna no supra men-  
 cionado officio, cumpre-me diser a V. Ex.<sup>a</sup> q.<sup>i</sup>,  
 nesta data ficão as mesmas ordens expedidas  
 atodos os Subdelegados deste Termo, no sentido  
 porque mefoi expedida, eque deminha parte  
 fazer quanto me cumpre para que sejão as  
 mencionadas ordens cumpridas, quando porven-  
 tura sedí o caso de appareçer taes desembarques.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Delegacia

de Policia da Villa de S. José 16 de Março  
 de 1853

Ill<sup>mo</sup> " e Ex<sup>mo</sup> " Snr Doutor João José Coutinho  
 Presidente desta Provincia

O Delegado  
 João Francisco de Souza

Ill<sup>mo</sup> Ex<sup>mo</sup> Senhor

Em resposta ao Respeitavel officio de  
 V. Ex.<sup>a</sup> de dacta de 24 do Corrente mes o q̃  
 tenho a Emfformar hé qui anim me não  
 Consta de tal negociação de Affricanos  
 Se tiveçe aVido nos Mezes que V. Ex.<sup>a</sup>  
 me marca já teria participado no Meo o=  
 fficio de dacta de 1.<sup>o</sup> de Janeiro, Com tudo  
 Çe houve ALgum desembarque Tal Suti=  
 il que Senão tem Sunhado, fico ven=  
 do sutilmente emlagarei do resultado  
 Participarei,

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> AV. Ex.<sup>a</sup> por delotados

annos Porto Bello 26 de Janeiro d 1853

Ill<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor João Jozé Coutinho

Deguinicimo Prezidente desta Provincia

João Corr.<sup>a</sup> Rebello

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr. Prezidente da Provincia

Acuzo a recepção do Officio q.<sup>o</sup> V. Ex.<sup>a</sup> se di-  
gnou derigir, ao Delegado da Policia deste Ter-  
mo, e p.<sup>r</sup> q.<sup>o</sup> eu a baixo assignado, me a chava,  
e ainda me acho no exercicio da Vara da De-  
legacia da Policia, d'este Termo por isso o rece-  
bi, e a bri, e tenho feito todas as Deligencias a -  
meu alcance p.<sup>a</sup> descobrir o desembarque d' -  
Africanos, e a seguro a V. Ex.<sup>a</sup> q'. nenhuma no-  
ticia ha d'isso neste Termo, no mais fico  
entendido, e cumprirei tudo q.<sup>to</sup> em mim cou-  
ber.

D.<sup>s</sup> Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Villa de Porto - Bello 21 de Março de 1853.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr. Prezidente

desta Prezidencia de S.<sup>ta</sup> Catharina

Jozé (——) S.<sup>a</sup> (——)

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Pela leitura do Officio de VExc.<sup>a</sup> de 3 do mez  
passado fiquei enteirado constar ao Governo Impe  
rial que traficantes das Provincias de S. Paulo e  
Rio Grande do Sul projectão fazer nesta Provincia  
desembarque de Africanos para os transportos de  
pois para aquellas Provincias, e em resposta cumpr  
me dizer a VExc.<sup>a</sup> que immediatamente dei as per  
cisas ordens aos Subdelegados deste Termos para  
que exercem a necessaria vigilancia para impedir  
e fazer frustrar semelhantes attentados, caso que  
pertendem fazer o transito dos Africanos por  
este Municipio.

Deos Guarde a VExc.<sup>a</sup> Villa de Lages

5 de Abril de 1853.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João José Coutinho

Presidente da Provincia de S. Catharina

O Delegado

Guilherme Ricken.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Em cumprimento ao determinado por VEx.<sup>a</sup> em officio reservado de 21 de Julho de 1852, tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que no mez de Dezembro ultimo, nada me constou que tivesse occorrido acerca do trafico de Africanos, tanto no districto desta Cidade, como em outro qualquer da Provincia.

Deos Guarde aVEx.<sup>a</sup> Cidade do  
Desterro 3 de Janeiro d' 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Presidente da Provincia

Agostinho Leitão de Almeida

Delegado de Policia

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup> que  
athe o presente não veio ao meu conhecimento,  
que no mez proximo findo tivesse occorri-  
do Sucesso algum acerca do illicito trafico de  
Africanos, tanto no Districto da minha ju-  
risdição, como em outro qualquer da Pro-  
vincia.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Cidade do  
Desterro 10 de Fevereiro d' 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho  
Presidente da Provincia

Agostinho Leitão d' Almeida

Delegado de Policia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr̃

Cabe-me a honra de fazer chegar ao conhecimento de V. Ex.<sup>cia</sup> que, durante o mez de Março proximo não houve tentativa alguma sobre o trafico de Africanos dentro do Termo de minha jurisdição, como vejo, não só da participação que me dirigio o Sobdelegado do Districto de Casnavieiras, assim como tambem por me não constar que a tenha havido em qualquer outro das Districtos deste Termo.

Deos G.<sup>de</sup> a V. Ex.<sup>cia</sup>

Cidade do Desterro 5 de Abril de 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. Doutor João Jozé Coutinho  
Presidente desta Provincia

José Silveira de Souza Junior

4.<sup>o</sup> Supplente de Delegado em  
exercicio.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Cumpre-me fazer patente a VEx.<sup>a</sup> que,  
durante o mes que findou, não houve  
no Termo de minha jurisdição ten-  
tativa alguma sobre o trafico de Afri-  
canos, nem outro qualquer aconte-  
cimento notável.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade do Desterro 9 de Maio de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor João José Coutinho

Presidente desta Provincia

José Silveira de Souza Junior

4º Supplente do Delegado em exer-

cicio

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup>, que, com quanto não tenha ainda recebido parte official dos Subdelegados da Capital, Ribeirão, Lagoa e Rio Vermelho, com tudo estou informado que nestas Freguesias e nas outras deste termo, nenhum acontecimento notavel houve, nem tentativa alguma sobre o trafico d'Africanos.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade do Desterro 17

d' Agosto de 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Jose Coutinho

Presidente da Provincia

Fran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>

Delegado de Policia do Termo da Cap.<sup>al</sup>

Ill. mo Ex. mo Senr

Tenho a honra de participar a V Ex.ª, que nen huma  
ocurrencia notavel houve no Termo da m.ª Jurisdic-  
ção em todo omez proximo findo, nem tentativa  
alguma do trafico de Africanos.

Deos Guarde a V. Ex.ª Cidade do Des-

terro 8 de Setembro de 1854.

Illmº Ex. mo Senr D. or João Joze Coutinho  
Prezid.º da Provincia

Fran. co Duarte S.ª

Delegado do Termo da Cap.ª

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup>, que nomez proximo findo nenhuma occurrencia notavel houve neste Termo, nem tentativa sobre o trafico d'Africanos.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Cidade do Distr.<sup>o</sup> 8 de Outubro de 1854.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr. D.<sup>or</sup> João Jose Coutinho  
Presidente da Provincia

Fran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>  
Delegado do Termo da Capital

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr

Pelas participações que tenho tido dos Sudelegados deste Termo, não consta ter havido nenhuma alteração, nem occurencia que m(---)nça fazer-se menção, nem nenhuma tentativa sobre o trafico. He quanto tenho de participar a V. Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde aV. Ex.<sup>a</sup> CidadedoDestr. 7 de

Novembro 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João JoseCoutinho

Dig.<sup>mo</sup> Prezidente daProvincia

Franc.<sup>co</sup> DuarteS.<sup>a</sup>

Delegado do Termo da Capital

Fico de posse do officio de V Ex.<sup>a</sup> datado em 5 do corrente em o qual me ordena q̃ dê os necessarios providencias, afim de serem capturados os Africanos e tripulação de um Falhabote ou Hiate, que constando ao governo provincial haver sahido da Costa deste municipio em fins de Março ultimo para a costa de Africa, pretendendo desembarcar neste m.<sup>no</sup> municipio os referidos Africanos, de Santa Martha e ao Tramandahi, cumprindo, em consequencia, e q̃ eu faça renlar pelos Guardas Policiaes de Cavalaria durante estes vinte dias todo o Litoral de Santa Martha emdiante, e informando a V Ex.<sup>a</sup> o que a respeito souber; e bem assim se no lugar de Tramandahi ou em outro existem pessoas prontas com carretos p.<sup>a</sup> coadjuvarem o desembarque. De tudo intelligenciado, cumpro me responder a V Ex.<sup>a</sup>, informando q̃ prezen temente nada a respeito me consta; todavia e passo atratar de colher informaçõẽs, assim como adar as providencias p.<sup>r</sup> V Ex.<sup>a</sup> ordenados; e quais q.<sup>r</sup> informaçõẽs q.<sup>r</sup> a respeito obtenha levarei pontualmente ao conhecimento de V Ex.<sup>a</sup>

Deos G.<sup>o</sup> a VEx.<sup>a</sup> Cidade

da Laguna 9 de Maio de 1854

Ill. mo e Exm<sup>o</sup> Senn<sup>r</sup> D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho

Dig.<sup>no</sup> Prezid.<sup>e</sup> da Provincia

Joze Ant.<sup>o</sup> (—) Vianna

Delegado suplente

60 29

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr

Emcomprimento do Officio reservado de V. Ex.<sup>a</sup> datado de 5 de Maio pp. tenho dado todas as providencias noçecaria= as e tenho proçedido nas emdagaõens recommendadas p.<sup>r</sup> V. Ex.<sup>a</sup> no Mesmo Officio nada tenho Obtido Só Sim p.<sup>r</sup> Officio reservado que entreor tenha dârigido ao Patrão Mor desta Barra fui emformado que no dia 26 e 27 do Maio pp Andou hum Iate Pairando na altura dos Parreiros Morros desta Barra e que no dia Seguinte não a= Vistou mais, tive mais noticias que no dia 28 e 29 do Mes= mo Mez de Maio que Igualm.<sup>te</sup> andava hum Iate Pai= rando em altura de Embetuba aSim Como tâobem fui emformado pelo Sobdelegado desta Cidade que havia humc leve noticia que setinha vendido nessa Cidade hum Ia= te p.<sup>a</sup> esse fim Cumpreme emformar a V. Ex.<sup>a</sup> que p.<sup>r</sup> aqui não ha noticia alguma que tenha havido desembarque e nem passado algum, ha aqui desconfiança que Sendo es= se Iate de Escravo Novos que foçe de Dezovar p.<sup>r</sup> Garupa= va ou Gamboã; Os Guardas policiaes Concervão-se nas praias do Sul desta Cidade em Numero 8 Guardas em= the esta data nada tem OCorrido p.<sup>a</sup> este fim tenho pre= venido p.<sup>r</sup> Officio reservado ao Sobdelegado de Villa Nova e não medeu resposta Igualm.<sup>te</sup> ao Espector da riringuá

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>r</sup> João José Coutinho,

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Dign.<sup>no</sup> Prezid.<sup>e</sup> da Provincia

Cidade da Lag.<sup>a</sup> 4 de Junho d'1854

Joze Ant.<sup>o</sup> (—) Vianna

Delegadoo suplente

Acuzo arrecepção do officio do VEx.<sup>ca</sup> data do em 21 do Crr.<sup>e</sup> erecebido a 26 do m.<sup>mo</sup> par tecipando me que precisa imformar com conhe cimt.<sup>o</sup> de Causa ao Governo Imperial, Se é ou não exata anoticia que ao mesmo Governo Im perial devão deter havido nos dias 11 e 12 d'Junho ultimo hum desembarque d'Africa nos, emhum arroio que sechama Iguahi, na Côsta que deuide esta, com a Provincia do R.<sup>o</sup> Grande, equê colhidas as imformações cir cunstanciadamente imformasse AV Ex.<sup>ca</sup> Com urgencia, o que passo afaser.

Cumpreme Levar ao conhecim.<sup>to</sup>

de VEx.<sup>ca</sup> que tenho conhecimt.<sup>o</sup> desta Costa the as Torres por ater viajado difrentes vezes, eos Arroios que á, São Comacho, Orisanga, (——) costumam fechar-se d'vos emquando, edepois destes á o R.<sup>o</sup> d Orinsan ga, e o Ararangoá; e Ignoro Se na Provincia do Sul, á o tal Arroio, que V Ex.<sup>ca</sup> Indegita epa ra melhor Sindicar AVEx.<sup>ca</sup> officiei para Ara rangoá, ao Cappt.<sup>n</sup> Joze Mendes Braga eao

Inspetor, para estes me informarem do fato a  
 assim como se houve algum desembarque d'Escra-  
 vos, proximo<sup>e</sup> ou em Epoca n.<sup>o</sup> remota que  
 com as informações que atal respeito Collier,  
 pontualmt.<sup>e</sup> communicarei a VEx.<sup>ca</sup> podendo au-  
 terar a VEx.<sup>ca</sup> que adous annos (—) parte  
 nenhum desembarque Setem dado no Destrito di-  
 go Termo de minha Jurisdição, pois que se o ou-  
 vesse havido de prompto o teria participado a VE.<sup>ca</sup>  
 como é d'meu dever O Guarda Policial

que VEx.<sup>ca</sup> mandou, esperap.<sup>a</sup> levar a resposta  
 dos officios que mandou p.<sup>a</sup> Ararangoá, que  
 terá deter alguma demora, por Guarda q.  
 mandei, não ter podido passar o Comacho se  
 não ontem, pela mt.<sup>o</sup> Correntesa daquelles R.<sup>o</sup>

D.<sup>s</sup> Guarde a VEx.<sup>ca</sup>

Delegacia da Laguna 28 de Agosto 1854.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr D.<sup>r</sup> João J.<sup>e</sup> Coutinho  
 Digno Presidente da Provincia d'St<sup>a</sup> Cathar<sup>a</sup>

Antonio Joaq<sup>m</sup> Manreller  
 Deleg<sup>do</sup> Substituto

Ill<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr.

Accuzo a recepção do Officio de V Ex.<sup>a</sup> com  
 da de 21 do corrente mez, no qual VEx.<sup>a</sup> de  
 termina-me informe circunstanciadamente,  
 se há um Arroio denominado IguaHy na  
 Costa que divide esta Provincia com a do Rio Gr.<sup>o</sup>  
 do Sul, e se ouve n'elle um desembarque de Afri-  
 canos: Cumpre-me pois responder á VEx.<sup>a</sup> que  
 não me consta que desta Cidade ate o Rio Mem-  
 pituba onde divide esta Provincia com o Rio  
 Grande, haja Rio, Arroio o outro qualquerluga  
 denome = IguaHy = nunca constou enem con-  
 ta que ouvesse semelhante desembarque de Afri-  
 canos, nem mesmo indicios disso; e quando ou-  
 vesse seria isso tão publico enotorio como alús  
 do dia. Ouso mesmo asegurar á V Ex.<sup>a</sup>  
 que, se tal desembarque ouvesse seria fatal  
 aquem quer que attentasse, pois não só encon-  
 trarião amais severa repulsa das authori-  
 dades, como mesmo dos habitantes deste Mu-  
 nicipio, onde amaior parte d'elles reprovão  
 semelhante negocio.

Hé pois Ex.<sup>mo</sup> Snr, o que debaixo de pala-  
 vra de honra, consciencia e verdade posso  
 informar a VEx.<sup>a</sup>

Deos

64

Deos Guarde aVEx.<sup>a</sup>

cidade da Laguna 28 de Agosto de 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr; Doutor João José Coutinho

Dignissimo Presidente da Provincia de Santa

Catharina.

Antonio José de Bessa .

Substituto do Delegado da Lag.<sup>a</sup>

65

Ill.<sup>mo</sup> e Exm.<sup>o</sup> Snr.

1074 vadamante

Da posse do Officio que V. Ex.<sup>a</sup> me dirigio com data de 21 do Corr.<sup>e</sup>, Ordenando-me q<sup>~</sup> informe a V. Ex.<sup>a</sup> Com urgencia, se hé Conhecido Na Costa q<sup>~</sup> devida esta Com a Provincia do Rio Gr.<sup>e</sup> de S. Pedro, um arroio de Nominado Iguazhi assim como se hé exacto ano=ticia de ter havido nos dias 11 e 12 de Junho ultimo um desembarque de Africanos no referido Arroio; Cum pre-me em resposta significar a V. Ex.<sup>a</sup> q<sup>~</sup> não poupei meios ao meu alcance afim de Colher noticias circumstanciadas a sem.<sup>e</sup> respeito, eas que pude obter são; que não existe na Costa que devida esta provincia Com ade S. Pedro, Semelhante Arroio, e que o referido desembarque não houve, nem Conta que tivesse operado, Estas são em substancia as noticias que pude colher de pessoas mais Com feicuas daquelles lugares; e permita-me V. Ex.<sup>a</sup> q<sup>~</sup> Observe, que se fosse viridico em tal desembarque não hera possivel que fosse effectuado desapercibidam.<sup>te</sup> Sem q<sup>~</sup> fosse logo vulgarizado.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V. Ex.<sup>a</sup> Laguna 29 de Agosto de 1854

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr Dor João José Coutinho,

Dig.<sup>no</sup> Prezid.<sup>e</sup> da Provincia

Joze Ant.<sup>o</sup> (—) Vianna

2 Suplente do Delegado

Recebi dofficio de V. S. de 26 do Corr.<sup>e</sup> m.<sup>s</sup>

donde pediamo lhe informace meni  
ciosam.<sup>e</sup> se na devisa desta provincia  
com a do Rio Grd.<sup>e</sup> de S. Pedro do Sul ha  
via algum arroio denominado Igua-  
hy; pois tenho a informar a V. S. que  
me é extranho tal denominação de  
Arroio, o mesmo dicerão me as pessoas  
com q.<sup>m</sup> me informei a Respeito, em  
nos consta que dade viza do Sul que  
devide esta Provincia, thé essa Si =  
dade haja Arroio Capais de entrar  
embarcação mesmo depequeno  
Lote e que tenha avido desembar  
que de Africanos, é o quanto ten  
nho a informar a V. S.

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V. S. Araran

gua 28 de Ag.<sup>to</sup> de 1854

Ill <sup>mo</sup>/<sub>o</sub> Snr Antonio Joaq.<sup>m</sup> Wanseller

delegado de Policia

na Cidade da Laguna

José Gaspar Mendes Braga

Auto de Prguntas feitas

67

a Manoel Joze do Nassi-

mento Como abaixo Se

declara

Anno do Nassimento

de Nosso Senhor Jezus Chris =

to de mil oito centos cin =

quenta quatro annos, a

os vinte e Sinco dias domes

de Julho do ditto anno, nesta

Cidade do Santo Antonio

dos Anjos da Laguna, na

Salla das Sesoins da Cama

ra Municipal, onde foi vin =

do o Delegado de Policia Su =

plente o cidadão Tenente

Coronel Antonio Joaquim

Wanzeller, Comigo Escri =

vão de Seu Cargo ao diante

nomiado abaixo a Signa =

do, e Sendo ahi presente Ma =

noel Joze do Nassimento

prezo porem livre defenos

e Sem Caução, epello Dele =

gado lhe forão feitos as pre =

guntas Seguintes - Gual

éra Seu nome natural da =

de Rezidencia e tempo de

lla no lugar de Signado -

Respondeu chamar-se  
 Manoel Joze do Nassimento  
 e Nassimento, que Rezidia  
 na Freguezia de Santa An =  
 na a vinte e Sinco annos  
 pouco mais ou menos - Foi=  
 lhe mais preguntado qua=  
 is Seus meios devida epro=  
 fisão - Respondeu que ve  
 via de Seu emprego de  
 Luvourus edeSer Ferreiro -  
 Foilhe mais preguntado  
 setinha tido anoticia de  
 seachar fundiado no porto  
 de Inbetuba em dias deste  
 mes hum Hiate - Respon=  
 deu que Subia por ouvir  
 dezer que ali estive orefe=  
 rido Hiate, - Foilhe ma=  
 is perguntado Se subia  
 que desta Cidade para  
 oporto de Inbetuba huá  
 gurda daforça Policial  
 eafim que para ali tinha  
 hido - Respondeu que não  
 tinha digo Respondeu que  
 não Subia - Foilhe ma

is perguntado se quando a  
 li Se achava preferido Hiate  
 tive alguma Comemoração  
 Com algum de Seus Conhecidos  
 relativamente a  
 ga do Hiate - Respondeu  
 que ouviu de algum  
 algum de Seus Conhecidos  
 que a Carga que o Hiate  
 trazia Charque Foi  
 lhe mais perguntado que  
 Constando ter elle respon=  
 dente ditto a hum de Seus  
 Conhecidos quando por ali  
 lhe constou passar a força  
 Policial que elle dissera  
 esta o Delegado da Laguna,  
 eo Prezidente da Provincia  
 munto Coidadozos no desem=  
 barque de Escravos, thomara  
 eu que fossem por que eu  
 só Com mais tres ou quatro  
 d'ominha tempora levava  
 a Policia a toque de Reben=  
 gus efuzio o desembarque  
 - Respondeu que Semelhan=  
 te Couza não tinha ditto  
 enem tinha tido Conver=  
 gação alguma a Similhan=

te respeito - Foilhe ma  
is preguntado Se estava  
na Freguezia da Senhora  
Santa Anna, na auCa=  
zião da transladação para  
aFreguesia Nova do Merim  
- Respondeu que Seachava  
na Igreja - Foilhe mais  
preguntado de que palavra  
Se Servio Com o Juis  
Juis Municipal deste Ter=  
mo quando este Juis lhe dise  
vossa merce por que não  
vou vestir uma Ópa, e  
para que lherespondeu  
que não pegara um opa  
mais Sim que estava ali  
para o que desse e viesse  
- Respondeu que não ti=  
nha ditto Semelhante es  
perção - Foilhe mais pre=  
guntado Se Subia achar=  
se ali nomasma ou Ca  
zião o Justrisimo Senhor  
Doutor Chefe de Policia des  
ta Provincia e Seo conhe  
cia - Respondeu que ou  
vera ali pella primeira  
ves - Foilhe mais pregun=

tado Sotinha alguns mo=  
tivos de queixa quer par=  
ticulares quer publicos con=  
tra este Magistrado - Res=  
pondeu que não tinha  
queixa nenhuma d'elle  
por lhenão ter feito mal  
alguem - Foi lhe mais pre=  
guntado que visto a decla=  
ração que elle Responden=  
te (————) defazer daquele  
Ministro lhenão ter feito  
mal algum, como Sepos  
Sepos (————) Contra  
elle na Venda de Joaquim  
Thamus da forma Seguin=  
te, na vespera do dia da Che=  
gada ali referido Ministro  
dezendo elle Respondente  
em altas vozes quem hé  
esse Chefe de Policia que  
tenho medo estão d'elle te=  
ra deis brazos e deis per=  
nas amanhã Com a  
Chegada d'elle huvemos  
de pedir - Respondeu que  
Semilhante Couza não  
tinha ditto. E Sendo prezen=

te o Guarda Policial Jozé  
Gonçalves de Abreu por  
elle foi ditto que Confir=  
mava esta pergunta por  
Se achar nesta ou Casi=  
ão presente por fazer par=  
te da força Policial que  
não só elle ouvira o Res=  
pondente proferir aquo=  
las palavras Contra o .che=  
fe de Polisia, Como outros  
Mais que ali Se achavão  
presentes. Epor esta for=  
ma hove elle Delegado  
este asuto por findo e a  
Cabado, nada mais foi  
Foi preguntado de que pa=  
ra Constar mandou o De  
legado lavrar este Auto  
de perguntas que aSignou  
com o Respondente, epor  
Jose Goncalves de Abreu  
não Suber escrever aSignou  
a Seu rogo Jose Goncal=  
ves de Farias todos peran=  
te mim Francisco Clau=  
dino de Souza Medeiros  
Escrivão Interino que o  
Escrevi e aSignei = An=  
tonio Joaquim Warreller =

Manoel Joze do Nassiment

to = Joze Goncalves de Farias =

= Francisco Claudino de

Sousa Medeiros

Esta conforme Laga =

na 27 de Setembro de

1854 \_\_\_\_\_

O Escrivão

Fran.<sup>co</sup> Claud.<sup>o</sup> de Ss.<sup>a</sup> Medr.<sup>o</sup>

Illm.º S.º

Com a copia do Officio que me  
foi dirigido por Manoel Nazario  
dos Santos Inspector do quartecirão  
Nº. 21 do Inferminho, informo a V.S.ª  
sobre o que ha respeito o dezappare=  
cimento de um preto escravo de Ma=  
noel Francisco Pereira morador  
do mesmo lugar e que consta fora  
morto por pancadas que lhedera  
o Senhor segundo diz o officio  
de V.S.ª de 16 do mez de outubro fin=  
do, hé o que há atal respeito, não  
tendo-se instaurado processo, e  
V. S.ª Ordenará o que devo fazer a  
tal respeito

Deos Guarde a V.S.ª  
muitos annos

Delegacia de Policia de São Miguel  
11 de Novembro de 1854

Illm.º S.º Doutor Joze Caetano d'Andrade Pinto  
Dignissimo Chefe de Policia desta Provincia

Antonio Glz.º Franco

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr

Pelas participações q̃ tiver dos Sudelegados, nenhuma occurrencia notavel houve neste Termo, nem tentativa Sobre o trafico de Affricanos. He quanto tenho a honra de-  
participar a V. Ex.<sup>a</sup> Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Destr.<sup>o</sup> 8 de Janeiro de 1855

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr D.<sup>or</sup> João Jose Coutinho  
Prezid.<sup>o</sup> da Provincia

Fran<sup>co</sup> DuarteS.<sup>a</sup>

Delegado do Termoda Capital

Ill<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> S<sup>enr</sup>

Tenho a honra de participar a V Ex.<sup>a</sup>, que no  
mez proximo passado, nada houve de notavel  
neste Termo nem nenhuma tentativa sobre otra-  
fico de Áffricanos.

Deos Guarde a V Ex.<sup>a</sup> Des=

terro 9 de Fevereiro de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex<sup>mo</sup> S<sup>enr</sup> D<sup>or</sup> João Jose Coutinho

Prezidente da Prov<sup>a</sup>.

Fran.<sup>co</sup> Duarte<sup>s</sup>

Delegad<sup>o</sup> do Termo daCapital

77  
Illm.<sup>o</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr

Tenho a honra de levar ao conhecimento de VEx.<sup>a</sup>,  
que nenhuma occorrença notavel houve neste  
Termo no decurso do mez proximo findo; nem alguma  
tentativa sobre o trafico de Africanos.

D.<sup>s</sup> G.<sup>o</sup> a VEx.<sup>a</sup>                      Cidade do Desterro 3 de Mar  
co de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Dig.<sup>no</sup> Prezid.<sup>o</sup> de Provincia

Fran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>

Delog.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Termo da Cap.<sup>al</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que nenhuma  
ocorrencia notavel houve neste Termo no de curso do mez  
proximo findo nem tentativa sobre o trafico de Affricanos.

D<sup>s</sup> Guarde a VEx.<sup>a</sup> Desterro 10 de Abril de 1855.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Prezid.<sup>o</sup> da Prov.<sup>a</sup>

Fran.<sup>co</sup> DuarteS.<sup>a</sup>

Delog.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Termo da Cap.<sup>al</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que no decurso domez proximo findo, não houve nen huma occurrencia notavel neste Termo, nem tentativa sobre otrafficco de Affricanos.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> Destr.<sup>o</sup>

6 de Junho de 1855 —————

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Prezd.<sup>e</sup> da Prov.<sup>a</sup>

Fran.<sup>co</sup> DuarteS.<sup>a</sup>

Deleg.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Termo da Cap.<sup>al</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a VEx.<sup>a</sup>, que neste  
Termo nenhuma occurencia notavel houve  
no decurso do mez proximo findo, nem tenta-  
tiva sobre o traffico de Affricanos.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup>                      Distr.<sup>o</sup> 9 de Agosto

de 1855

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João José Coutinho

Prezi.<sup>o</sup> da Provincia

Tran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>

Deleg.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup> do Termo da Cap.<sup>al</sup>

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr

Tenho a honra de participar a V. Ex.<sup>a</sup>, q̃  
no decurso do mez proximo findo, nem hu-  
ma occurrencia notavel houve neste Termo,  
nem tentativa do trafico de Affricanos.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>                      Distr.<sup>o</sup> 9 de  
9br<sup>o</sup> de 1855

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> João José Coutinho  
Prezid.<sup>e</sup> da Provincia

Fran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>

Deleg.<sup>do</sup> de Policia do Termo da Cap.<sup>al</sup>

89  
80t

Ill<sup>mo</sup> Ex<sup>mo</sup> Senhor

Tenho a honra de levar ao Respeitavel conhecimento de V. S.<sup>a</sup> em Como hoje Mandei Passar passaporte a Antonio Ferreira Pinto Bandeira, Senhor dos Escravos como V. Ex.<sup>a</sup> me prevenio no Seo Respeitavel officio Reservado de Dacta de 15 de Julho pouco passado por meter apresentado hum documento donde o Coletor Provincial declara ter Recebido trezentos e vinte mil 320\$000 r He o quanto se me ofereço levar ao Respeitavel conhecimento de V. Ex.<sup>a</sup> quem mandavao que for SeVido,

D.<sup>s</sup> G.<sup>o</sup> aV. Ex.<sup>a</sup> Delegação de Pulicia da Villa de Porto Bello 2 de Agosto d 1856

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor Prozidente desta  
Provincia

João Corr.<sup>a</sup> Rebello

Delegado da Pulicia

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr

Deposse do Officio de VEx.<sup>ca</sup> de 24 do corrente,  
 pelo qual merecomenda VEx.<sup>a</sup> toda minha  
 attenção nos lugares mais apropriados ade  
 sembarques de Africanos, neste Termo, emcon  
 sequencia da denuncia dada ao Governo Impe-  
 rial. Cumpreme levar ao conhecimento de  
 V Ex.<sup>ca</sup> que the apresente dacta não há neste  
 Termo as mais pequenas suspeitas desem-  
 lhante trafico que para aqui se dirijão,  
 com tudo cumprirai nas maiores vigilancia  
 Conforme VEx.<sup>a</sup> m'ordena, e dequalquer  
 acontecimento o suspeitas que appareção le-  
 varei ao conhecimento de V. Ex.<sup>ca</sup>

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> Rio de São

Francisco, 1º de Agosto de 1857

Ill.<sup>mo</sup> Senr Doutor João José Coutinho  
 Presidente da Provincia

José Nicolao Machado  
 Delegado de Policia

Participo a V. Ex.<sup>a</sup> que dei ordem no dia  
 14 do corrente ao Cidadão João Alves,  
 da Rocha para promptificar huma  
 Escolta ehir perceguir os Gentios Bugres,  
 visto ter o mesmo Rocha requisitado,  
 por se ver ameaçado pelos mesmos  
 bugres; eno dia 17 recebi participa=  
 ção do Inspector do Quarteirão de Ban=  
 (————)nhas, que no dia 16 deste corren=  
 te mez os bugres tinhão morto hum  
 Escravo de Bento Lourenço no lugar de=  
 nominado Ponte Alta distante desta  
 Villa cete legoas mais ou menos: e no  
 dia 18 recebi outra participaçã do  
 mesmo João Alves, danto parte do as=  
 sassinato do dito Escravo, e Se torem os  
 bugres querido avançar no dial7 na  
 caza de Bento Rodrigues, que por che=  
 gar mais gente na occasiã emque  
 os mesmos bugres cercavã acaza, estes  
 se retirarã para o Matto. Do re=  
 zultado da expedição da Escolta darei  
 parte a V. Ex.<sup>a</sup>

Deos Guarde a .VEx.<sup>a</sup>

Villa de Lages, 19 de Janeiro de 1857

Illm.<sup>o</sup> e Exm.<sup>o</sup> Senr D.<sup>or</sup> João Joze Coutinho  
 Prezidente desta Provincia

O 1.<sup>o</sup> Substt.<sup>o</sup> de Delog.<sup>do</sup> de Pol.<sup>a</sup>

Joze Joaq<sup>m</sup> da C.<sup>a</sup> (————)

Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que em data de 24 mez proximo findo me officiou o Cidadão João Alves da Rocha, dando parte do resultado do Serviço feito pela escolta que foi perseguir os gentios botocudos, que matarão o preto Escravo de Bento Lourenço; como consta de meu Officio de 19 de Janeiro ultimo: cuja participação consta, que entranhando-se nas matas a escolta composta de 22 homens, alcançaram aos bugres em viagem, e que perseguindo-os, estes deixarão tres bugrinhos menores, os quaes se achão em poder de pessoas que os podem Criar e educar.

E como os bugres tem continuado a fazer mal n'aquellas emediações; e o mesmo João Alves me pediu nova licença, e alguns homens para poder continuar a afugentar os bugres: de = preguei ao Tenente Coronel Comandante da Guarda Nacional deste Município, algumas praças da Guarda Nacional para com os homens voluntarios compôr huma escolta de 40 homens mais ou menos; afim de vesse se afugenta os bugres dos lugares a onde continuamente estão apparecendo e fazendo mal.

Esta escol=

ta deveria entrar para o matto no dia  
30 do mencionado mez proximo findo  
de seu resultado darei parte aV. Ex.<sup>a</sup>  
bem como da despeza de polvora e balla  
que se gastar com as duas expedições.

A despeza feita com o mantimento  
para a primeira escolta, o Cidadão  
João Alves, deu gratuitamente: com  
esta segunda escolta talvez haja algu=  
ma despoza por que dei ordem aomes=  
mo João Alves, que apromptou a escolta  
do necessario para Sustinto, o que espero  
V. Ex.<sup>a</sup> levará abem.

O Guarda que foi ferido no fojo dos  
Bugres, como consta de meu officio de  
31 de Dezembro do anno proximo passa=  
do, já se acha restabelecido.

Deos Guarde aV. Ex.<sup>a</sup>

Villa de Lages 3 de Fevereiro de 1857.

Illm.<sup>o</sup> eExm.<sup>o</sup> Senr D <sup>or</sup> João Joze Coutinho

D. Prezidente desta Provincia

Em cumprimento do que V. Ex.<sup>cia</sup> me ordena em seu officio de 19 do corrente, para que eu informe a V. Ex.<sup>cia</sup> a cerca da prisão do soldado Angelo Lessa Couto, de que trata o officio, que devolvo, do Snr Tenente Coronel Assistente do Ajudante General do Exercito, passo a informar a V. Ex.<sup>a</sup> de todo o occorrido, do que verá V. Ex.<sup>a</sup> que não houve = atroz insulto, esbofeteamento e abuso =, como diz o Snr. Assistente ter havido, talvez por mal informado, ou por não ter querido informar-se da verdade.

No dia 15, pelas 11 horas ou meio dia, chegando eu á minha casa, vi que estava altercando um preto da Santa Caza com o dito soldado, queixando-se o preto de lhe haver o soldado furtado um par de sapatos invernisados, e dizendo que si eu queria saber se era isso verdade, mandasse chamar o mestre, que tinha feito os sapatos, e a preta Thereza, a quem tinham sido entregues. O soldado, longe de deffender-se, procurava occultar-se atraz das pessoas que se reunirão: perguntei-lhe o que respondia elle á accusação que lhe fazião, e respondeu-me que os sapatos erão seus, porque os tinha comprado a um pardo velho sapateiro da Freguesia de Santo Antonio, que ali mora, por trez patações. A vista disto julguei dever mandar vir (como com effeito veio) o pardo sapateiro, para conhecimento da verdade, e em quanto a isto se procedia, disse ao soldado que elle ficava retido no quartel da policia, até vir o pardo, para saber-se se era verdade o que elle dizia; á cuja ordem respondeu o solda-

soldado com a maior insolencia possível e batendo no peito, declarando que para o quartel da policia não ia preso, por que não era paisano. Não obstante semelhante insubordinação e falta de respeito, procurei com maneiras convencer o soldado que devia obdecer; isto parece que mais o animou, a ponto de me responder que era excusado, que para o seu quartel iria, mas que para a policia ninguém seria capaz de o fazer ir! Deveria, Ex.<sup>mo</sup>, Ex.<sup>mo</sup> Senr., neste caso recuar, e deixar de fazer respeitar a authoridade e a lei? julgo que qualquer outra authoridade conscia do seu dever faria o que eu fiz: mandei quatro policiaes e ordenei que o levassem para o quartel da policia, ao que elle não fez a menor objecção, e seguiu até a rua da Cadêa, onde então procurou escapar-se das mãos dos policiaes, empregando para isso as mãos e os pés, dando bofetadas e ponta pés, e por fim lançando mão da espada de um dos policiaes, com a qual procurou servir-se para offender aos mesmos, até que se pôde tomar-lhe a arma, e então foi com o adjutório de alguns Cidadãos conduzido para o xadrez da policia, sem que em toda esta luta recebesse uma bofetada, que alias muitas tinha merecido, tanto que por esse motivo foi um dos policiaes reprehendido pelo seu Commandante, por não ter os mesmos dado um sôcco, quando o soldado estava esbofetando ao seu companheiro. Fiz pois prender o referido soldado, não só porque em

flagrante se lhe impultava um furto, como ainda principalmente por faltar o respeito á authoridade, recusando insolentemente obdiencia ás suas ordens, e tentando resistir.

Quixá-se o Snr. Assistente de que se dessem estas occurrencias, sem que logo instantanea e immediatamen<sup>te</sup> se scientificasse a S. S., dando-se com isso lugar a faltar o soldado ás revistas! (com effeito, á vista de semelhante susceptibilidade parece que d'ora em diante não se deve mandar prender a nenhum militar, ainda mesmo em flagrante) O soldado foi preso e recolhido ao xadrez depois das onze horas ou ao meio dia, e tendo eu de ir proceder a um exame de sanidade, adieei a participação da occurrencia ao Snr. Assistente, para depois de concluido o exame, a que ia proceder, visto estarem os Facultativos á minha espera; quando voltei, pouco depois do meio dia, achei em minha casa um official, que vinha pedir-me da parte do Snr. Assistente a remoção do soldado para a prisão militar, e que ali ficaria á minha disposição, ao que annui e dei ordem para ser entregues ao dito official o soldado que se achava preso. Talvez não tivesse decorrido mais do que ora e meia, quando muito, desde a prisão do soldado até a sua remoção para a prisão militar. Ora, onde está aqui a grande falta de cumprimento de tantos Avisos, Decretos e Provisão, que dignou-se citar o Snr. Assistente no seu officio? Foi

a demora de meia hora de participação

Ao passo que infundadamente queixa-se o Snr. Assistente de não ter sido logo incontinenti scientificado da prisão do soldado, não quiz no entretanto descer da sua dignidade para responder-me ao officio que lhe dirigi, communicando-lhe o que tinha havido e dizendo-lhe que deixava de processar o soldado pelo furto e desobediencia, na esperanza de que S.S. o mandasse corrigir como julgasse conveniente, abem da disciplina e moralidade publica, por me parecer que o Snr. Assistente não deixaria passar impuno faltas semelhantes. Supponho porêm que elle intendeu que a resposta que tinha a dar era mandar pôr em liberdade o soldado no dia seguinte, como fez!

Será com taes correções que haverá a disciplina garantidora da ordem, que tanto cuidado parece dar ao Snr. Assistente, como manifestar em seu officio?

É quanto tenho a informar á V. Ex.<sup>cia</sup> sobre o que occorreu, como foi presenciado por muitas pessoas.

Deixando de apreciar, por não me éaber e nada importar ao caso, a declaração que faz em seu officio o Snr. Assistente de ser a primeira authoridade militar da Provincia, e da observação que elle emitte sobre represalias da parte dos soldados (posto que so tinha a V. Ex.<sup>cia</sup> como a primeira Authoridade da Provincia em todos os ramos de serviço, pararecendo-me que ello apenas é um agente intermediário de ordens do Ajudan-

te General do Exército, e não ache muito propria no  
 Snr. Assistente a especie de ameaça contra as authoridades civís, que faz com represalias, quando devia ser elle o primeiro a suppôr-as impossiveis) devo todavia dizer que me parece conveniente lembrar ao  
 Snr. Assistente que são muito rigorosos as ordenanças militares contra os desacatos dos soldados ás authoridades civís.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>cia</sup>

Delegado de Policia na Cidade do Desterro 20  
 de Maio de 1852.

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Senr. D.<sup>or</sup> João Jose Coutinho  
 Dig.<sup>mo</sup> Presidente desta Provincia

Fran.<sup>co</sup> Duarte S.<sup>a</sup>

Deleg.<sup>do</sup> de Policia do Termo da Capital

Ill.<sup>mo</sup> Snr.

Fasso entregue a V. S. dos quatro Africanos inclu-  
 zos donomes = Antonio 1º, = Antonio 2º, = Joaquim, =  
 e Marcolino, os quaos se achavão empregados  
 nas obras do Rincão cumprido, e por ordem do =  
 Ex.<sup>mo</sup> Snr. Presidente desta Provincia, são man =  
 dados retirar para a Capital: e, porque não  
 exista aqui prozentemente embarcação que  
 os conduza, por isso vou rogar a V. S. se digne  
 recebellos, e conservallos, athe que appareça  
 condução para os mesmos. Todos ellos estão  
 pagos de raçãoens de Etape athe 31 do corr.<sup>o</sup>  
 mez: e, = sobre oimporo dapassagem, V. S.  
 participará ao m.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr. Prezidente, que  
 não porá duvida em mandar pagar ao dono,  
 ou mestre daembarcação que os conduzir.

D.<sup>s</sup> G.<sup>c</sup> a V. S. = Cidade da Laguna 29 de

Maior de 1859

Ill.<sup>mo</sup> Snr D.<sup>or</sup> Joze Martins Vieira

Dig.<sup>mo</sup> Juiz Municipal, e Delegado de Policia desta Cidade

Francisco Pereira Bastos  
 Ten.<sup>o</sup> Commd.<sup>e</sup> do Destacam<sup>to</sup> no Rincão cumprido

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sñr.

Tenho a honra de passar as mãos  
de V. Ex.<sup>a</sup> os incluzos mappas da  
população das freguesias deste  
Termo.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade do Desterro 26 de Janeiro  
de 1860.

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Sñr Doutor Francisco Carlos de Araujo Brusque  
Dign.<sup>mo</sup> Presidente desta Provincia

O Delegado de Policia

João Pinto da Luz

Contem o Districto do Ribeirão. 496 Fogos e 2662 Habi-

ta tes, a Saber.

Estados	Estado	Numero		Estado	Numero
Livres	Solteiros	608	Livres	Solteiras	637
	Cazados	318		Cazadas	318
	Viuvos	29		Viuvos	81
SOMMA		955		SOMMA	1036
Escravos	Solteiros	28	Libertas	Solteiras	40
	Cazados	11		Cazadas	11
	Viuvos	..		Viuvos	3
SOMMA		39		SOMMA	54
Escravos	Solteiros	348	Escravas	Solteiras	228
	Cazados	1		Cazadas	1
	Viuvos	..		Viuvos	"
SOMMA		349		SOMMA	229
TOTAL		1343		TOTAL	1319

Freguezia do Ribeirão 20 de Dezembro de 1859

Antonio Jose Antunes

Subdelegado

Contem a Freguezia de Canasvieiras 401 Fôgos, e 367 Habitantes, a Sa

ber:

Homens	Estados	Numeros	Mulheres	Estados	Numeros
Livres	Solteiros	631	Livres	Solteiros	690
	Cazados	264		Cazados	268
	Viuvos	13		Viuvos	80
SOMMA		908	SOMMA		1038
Libertos	Solteiros	6	Libertos	Solteiros	10
	Cazados	3		Cazados	0
	Viuvos	0		Viuvos	0
SOMMA		9	SOMMA		10
Escravos	Solteiro	174	Escravos	Solteiros	140
	Cazados	0		Cazados	0
	Viuvos	0		Viuvos	0
SOMMA		174	SOMMA		140
Total		1091	Total		1188

Freguezia de Canasvieiras 16 de Dezembro de 1859

Jose Henriques da Cunha  
Subdelegado

Contem o Destricto desta Freguezia fogos 537, habitantes a Saber:

Homens	Estado	Numeros	Mulheres	Estado	Numeros
Livres	Solteiros	592	Livres	Solteiras	721
	Casados	404		Casadas	404
	Viuvos	86		Viuvas	159
Somma		1082	Somma		1284
Libertos	Solteiros	32	Libertas	Solteiras	48
	Casados	9		Casadas	9
	Viuvos	"		Viuvas	"
Somma		41	Somma		57
Escravos	Solteiros	282	Escravas	Solteiras	206
	Casados	2		Casadas	2
	Viuvos	"		Viuvas	"
Somma		284	Somma		208
Total		1407	Total		1549

Freguesia de Santo Antonio 15 de Dezembro de 1859.

José Pereira Serpo  
 Subdeleg.<sup>do</sup> Supplente

Contem a Freguezia de N. S. do Desterro 1:216 fôgos e 6:095 habitantes a Saber

Homens	Estados	Numeros	Mulheres	Estados	Numeros
Livres	Solteiros	1:372	Livres	Solteiras	1:675
	Casados	561		Casadas	566
	Viuvos	66		Viuvas	243
Somma		1:999	Somma		2:484
Libertos	Solteiros	78	Libertas	Solteiras	139
	Casados	21		Casadas	27
	Viuvos	3		Viuvas	10
Somma		102	Somma		176
Escravos	Solteiros	624	Escravas	Solteiras	710
	Casados	"		Casadas	"
	Viuvos	"		Viuvas	"
Somma		624	Somma		710
Total		2:725	Total		3:370

Contem o Districto do Rio Vermelho. fogos 279, habitantes a Saber:

Homens	Estado	Numeros	Mulheres	Estado	Numeros
Livres	Solteiros	375	Livres	Solteiras	397
	Cazados	178		Cazadas	179
	Viuvos	15		Viuvos	48
Somma		568	Somma		524
Libertos	Solteiros	31	Libertas	Solteiras	43
	Cazados	4		Cazadas	4
	Viuvos	"		Viuvos	"
Somma		35	Somma		47
Escravos	Solteiros	164	Escravas	Solteiras	136
	Cazados	1		Cazadas	1
	Viuvos	"		Viuvos	"
Somma		165	Somma		137
Total		768	Total		808

Luiz Antonio da Silva  
Subdelegado de Policia

Mappa dos habitantes do Destricto da Freguezia da Santissima Trindade, pertensen  
te ao Municipio da Capital da Provincia de Santa Catharina.

Homens	Estado	Numeros	Mulheres	Estado	Numeros
Livres	Solteiros	500	biures	Solteiras	480
	Cazados	222		Cazadas	222
	Viuvos	20		Viuvos	59
Somma		742	Somma		761
Livres digo libertos	Solteiros	29	Escravos digo libertos	Solteiras	10
	Cazados	12		Cazadas	49
	Viuvos	3		Viuvos	4
Somma		44	Somma		63
Escravos	Solteiros	134	Escravos	Solteiras	48
	Cazados	1		Cazados	0
	Viuvos	0		Viuvos	0
Somma		135	Somma		48
Total		921	Total		872
			Somma Geral 1793		
			Cazas 289		

Contem o Districto da Freg.<sup>a</sup> da Lagôa 492 fogos e seus habitantes a saber:

Homens	Estado	Numeros	Mulheres	Estado	Numeros
Livres	Solteiros	648	Livres	Solteiras	680
	Cazados	380		Cazadas	330
	Viuvos	28		Viuvas	55
Somma		1006	Somma		1065
Libertos	Solteiros	40	Libertas	Solteiras	47
	Cazados	14		Cazadas	16
	Viuvos	1		Viuvas	1
Somma		55	Somma		64
Escravos	Solteiros	198	Escravas	Solteiras	196
	Cazados			Cazadas	
	Viuvos			Viuvas	
Somma		198	Somma		196
Total		1:259	Total		1325

Illm.º e Exm.º Señr.

Tenho a honra de passar as mãos de V. Ex.<sup>a</sup> o mappa incluso da população deste Termo de conformidade com o modelo que a acompanhou a officio de V. Ex.<sup>a</sup> a que ora respondo datado de 19 de Novembro do anno proximo passado, cujo mappa foi confeccionado em vista dos parciaes que me forão remettidos pelos diversos Subdelegados meos subordinados.

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade da Laguna, 20 de Janeiro de 1860.

Illm.º e Exm.º Senr. D.<sup>OR</sup> Francisco Carlos de Araujo Brusque.

Dignissimo Presidente desta Provincia.

José Antonio Vieira

Delegado de Policia

Contem o Municipio da Laguna, 5:901 fogos, 33:452 habitantes, a saber:

Homens	Estados	Numero	Mulheres	Estado	Numero
Livres	Solteiros.....	6:077	Livres	Solteiras.....	7:554
	Casados .....	4:978		Casadas.....	4:980
	Viuvos.....	103		Viuvos.....	302
Somma.....		11:158	Somma.....		12.836
Libertos	Solteiros.. ....	2:370	Libertos	Solteiras.....	2:766
	Casados.....	467		Casadas .....	465
	Viuvos.....	18		Viuvos .....	62
Somma.....		2:855	Somma		3:293
Escravos	Solteiros.....	1:974	Escravas	Solteiras.....	1:924
	Casados.....	5		Casadas.....	5
	Viuvos.....	1		Viuvos.....	4
Somma.....		1:980	Somma.....		1.330
		15.993	Total.....		17:459

Delegacia de Policia da Cidade da Laguna, 20 de Janeiro de 1860

José Antonio Vieira

Passo as mãos de VEx.<sup>a</sup> aqui junto; omap.  
 pa dapo pulação do Municipio desta  
 Villa de São Miguel; exigido pela Circu=  
 lar de 19 de Novembro do anno proximo fin=  
 do; que VEx.<sup>a</sup> me dirigio. Não sepode  
 duvidar que não vai (————) exato odito=  
 Mappa; porem isso é devido ao discuido  
 e falta de deligencia, dos Inspectores de  
 quarteirões; que quaze todos são daquelles  
 homens que pouco sabem escrever; e por  
 essa razão não prehencheram bem os seus  
 deveres; este Municipio tem muita falta  
 de homens habilitados, eaquelles que existe  
 tem estão no serviço da Guarda Nacional;  
 por essa razão servem (como acima digo)  
 o lugar de Inspectores homens de pouca  
 intelligencia; agora vou proceder ánova  
 devizão de quarteirões, e para o anno vin  
 douro pretendo fazer um Mappa exacto.  
 Rogo a VEx.<sup>a</sup> desculpar-me dequalquer  
 falta que haja pelas razoes acima expendi  
 das: Deos Guarde aVEx.<sup>a</sup>

Villa de São Miguel 5 de Janeiro de 1860

Illm.<sup>o</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Sñr Doutor Francisco Carlos d'Araujo Brusque

Magnissimo Prezidente desta Provincia

Joze Fran<sup>co</sup> Mafra

Delegado de Policia

Contem o Municipio de São Miguel 1252 fogos e 9665 habitantes

ASaber

Homens	Estado	Numero	Mulheres	Estado	Numero
Livres	Solteiros	2082	Livres	Solteiras	2:649
	Cazados	1250		Cazadas	1:250
	Viuvos	65		Viuvos	80
Somma 3:397		3:397	Somma 3:979		3:979
Libertos	Solteiros	480	Libertas	Solteiras	349
	Cazados	220		Cazadas	220
	Viuvos	27		Viuvos	30
Somma 727		727	Somma 599		599
Escravos	Solteiros	522	Escravas	Solteiras	435
	Cazados	2		Cazadas	2
	Viuvos	2		Viuvos	"
Somma 526		526	Somma 437		437
Total 4:650		4:650	Total 5015		5015

Jose Fran.<sup>oo</sup> Mafra

Exigindo V. Ex.<sup>a</sup> com urgencia, por Off.<sup>o</sup>

de 19 de Novembro do anno proximo passado  
 aremessa do quadro da população, emedia-  
 tamente tive dirigir-me aos Subdelegados  
 dos respectivos Destrictos pedindo-lhes com  
 brevidade os mappas parçiaes afim de poder  
 organizar o geral de todo o Termo da m.<sup>a</sup>  
 jurisdição, e com quanto ~~se~~ fazem pontual  
 no cumprimento deste dever os Subdele-  
 gados das Freguezias desta Cidade, Cãlonia  
 Joinville, Gloria, e Penha de Itapocoroy, to-  
 davia o do Bom Jesus do Parati tendo retar-  
 dado este servisso foi ode quem ainda ap-  
 ouco tive tive de receber, e assim embaraçado de  
 poder, como desejava, abreviar em menos tem-  
 po este trabalho, deixei porisso desatisfa-  
 selo conforme V. Ex.<sup>a</sup> recomendava, entretan-  
 to fazendo-o agora, incluso achará V. Ex.<sup>a</sup>  
 o mencionado quadro da população des-  
 te Termo dando em resumo 17:476 habitan-  
 tes, cujo algarismo não ousarçisertificar  
 a V. Ex.<sup>a</sup> q.<sup>to</sup> asua exatidão pela negligen-  
 çia, segundo consta, de alguns Inspec-  
 tores de Quarteirão noacto defaserem es-  
 tes trabalhos que amôr parte delles se  
 prestão, não de m.<sup>to</sup> boa vontade

Deos Guarde a V. Ex.<sup>a</sup> S. Francisco

22 de Janeiro de 1860.

Illm.<sup>o</sup> Ex.<sup>mo</sup> Snr Doutor Francisco Car-  
 los de Araujo Brusque D. Presidente  
 da Provincia

João Vicente Nobrega Dutra  
 Supplente do Delg.<sup>do</sup> de Policia

Contem o Municipio de S. Fran. 2:780 fogos e 17:476 habitantes, a saber

Homens	Estado	Numero	Mulheres	Estado	Numero
Livres	Solteiros	3:927	Livres	Solteiras	3:566
	Casados	2:198		Casadas	2:198
	Viuvos	221		Viuvos	284
Somma		6:346	Somma		6:048
Libertos	Solteiros	290	Libertas	Solteiras	327
	Casados	212		Casadas	213
	Viuvos	49		Viuvos	43
Somma		551	Somma		583
Escravos	Solteiros	1:983	Escravas	Solteiras	1:772
	Casados	78		Casadas	77
	Viuvos	17		Viuvos	21
Somma		2:078	Somma		1:870
Total		8:975	Total		8:501

O Delegado de Policia - João Vicente Nobrega Dutra.

Illm.<sup>o</sup> Exm.<sup>o</sup> Señr.

Em cumprimento das ordens de V. Ex.<sup>a</sup>,  
datadas de 19 de Novembro do anno proximi-  
mamente findo, remetto a VEx.<sup>a</sup> o mappa  
total da população do Termo de minha  
Jurisdição.           Recommendei aos meus su-  
balternos, para que este trabalho viesse o  
mais aproximado a exatidão.

Deus Guarde á V.Ex.<sup>a</sup>

Villa de Lages 11 de Janeiro de 1860

Illm.<sup>o</sup> Exm.<sup>o</sup> Sr. D.<sup>or</sup> Fran.<sup>co</sup> Carlos de Araujo Brusque

Dign.<sup>o</sup> Prezidente d'esta Provincia —

O Delegado de Policia

Jozé Nicolau Per.<sup>a</sup> dos S.<sup>tos</sup>

121

Contem o Municipio da Villa de Lages 1049 fogos, e 5820 habitantes, a saber

Homens	Estado	Numero	Mulheres	Estado	
Livres	Solteiros	1493	Livres	Solteiras	1240
	Cazados	930		Cazadas	840
	Viuvos	47		Viuvas	74
Somma		2:470	Somma		2:160
Libertos	Solteiros	31	Libertos	Solteiras	34
	Cazados	16		Cazadas	20
	Viuvos	7		Viuvas	6
Somma		54	Somma		60
Escravos	Solteiros	405	Escravos	Solteiras	328
	Cazados	167		Cazadas	166
	Viuvos	4		Viuvas	6
Somma		576	Somma		500
Total		3:100	Total		2:720

O Delegado de Policia

Tozã Nicolau Pereira dos Santos

57

Illm.<sup>o</sup> Snr<sup>or</sup>

Acuzo o recebimento do officio de  
 V. S.<sup>a</sup> de 5 do corrente q' me pede lhe  
 enforme se existe em caza de Fran<sup>co</sup>  
 Vieira Cordeiros, ou de seus filhos q'  
 m<sup>e</sup> rezidem no meo quarteirão, homi-  
 ziado alguns escravos captivos, ou  
 mesmo algum dezertor. A vista do q'  
 passo a informar a V. S.<sup>a</sup> que a ll-  
 para 12 annos sou aqui morador  
 neste quarteirão e athé oje não me  
 consta que o Cordeiro e seus filhos  
 tenham escravo fugido, ou m.<sup>mo</sup> dezer-  
 tor em seo poder, não morão com  
 elles pessoas desconhecidas, se enfor-  
 marão a V. Sa. ao comtrario o iludi-  
 rão completamente, e é oque pas-  
 so informar a VS.<sup>a</sup> o que posso  
 jurar se for percizo

D.<sup>s</sup> G.<sup>e</sup> a V. S.<sup>a</sup>

Villa de Itajahy 7 de Março de 1861

Illm<sup>o</sup> Snr Joaq<sup>m</sup> Per.<sup>a</sup> Liberato

Delegado de Policia desta

Villa de Itajahy

Joze Cardozo Vieira

Illm.º Exm.º Señr

Junto achará V. Ex.<sup>a</sup> o quadro da po=  
pulação d'este Termo. Recommendei  
tôda á solicitude afim de que esse traba=  
lho fôsse o mais aproximado possivel á  
exactidão

Deus Guarde á V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade de Lages 10 de Janeiro de 1861

Illm.º Exm.º Sr! D.<sup>or</sup> Francisco Carlos de Araujo Brusque

Dig.<sup>mo</sup> Presidente desta Provincia

O Delegado de P.<sup>a</sup>

Jozé Nicolau Pereira dosS.<sup>tos</sup>

Contem o Municipio da Cidade de Lages 1:062 fogos, e 8:780 habitantes, á saber =

Homens	Estado	Numero	Mulheres	Estado	Numero
Livres	Solteiros	2487	Livres	Solteiras	2014
	Cazados	1240		Cazadas	1122
	Viuvos	70		Viuvos	107
Somma		3:797	Somma		3:243
Libertos	Solteiros	11	Libertas	Solteiras	24
	Cazados	7		Cazadas	7
	Viuvos	6		Viuvos	8
Somma		24	Somma		39
Escravos	Solteiros	732	Escravas	Solteiras	590
	Cazados	164		Cazadas	168
	Viuvos	12		Viuvos	11
Somma		908	Somma		769
Total		4:729	Total		4:051

O Delegado de Policia

Jozé Nicolau Pereira dos Santos

787

141  
Illm.<sup>o</sup> Exm.<sup>o</sup> Señr

Remetto á V. Ex.<sup>a</sup> o mappa da  
população do Termo de minha  
Jurisdição.

Deus Guarde á V. Ex.<sup>a</sup>

Cidade de Lages 29 de Fevereiro de 1862

Illm.<sup>o</sup> Exm.<sup>o</sup> Sr. Conser.<sup>o</sup> Vicente Pires da Motta  
Dig.<sup>mo</sup> Prezidente da Provincia

O Delegado de P.<sup>a</sup>

Jozé Nicolau Pereira dos S.<sup>tos</sup>

Mapa da população do Município da Cidade de Lages no anno de 1861

Pessoas Livres		Escravos	
Brazileiros		Estrangeiros	
2572	Homens Maiores e menores de 21 annos Solteiros, cazados, viuvos	79	Homens Maiores, e menores de 21 an. <sup>o</sup> Solteiros, cazados, viuvos
2273	Mulheres Maiores e menores de 21 annos Solteiros, cazados, viuvos	33	Mulheres Maiores, e menores de 21 an. <sup>o</sup> Solteiros, cazados, viuvos
4835	Totalidade de homens, e mulhe- res		112
		1035	Homens Partos, e prêtos Maiores, e menores de 21 an. <sup>o</sup> Solteiros, cazados, viuvos
		1038	Mulheres Maiores, e menores de 21 an. <sup>o</sup> Solteiros, cazados, viuvos
		2073	Totalidade de homens, e mulheres
		670	Homens Maiores, e menores de 21 annos Solteiros, cazados, viuvos
		768	Mulheres Maiores, e menores de 21 annos Solteiros, cazados, viuvos
		1438	Totalid. <sup>e</sup> de homens, e mulheres
		8:468	Totalidade de pessoas livres, e es- cravas
		"	- Casas -
		1:200	- Fogos -

Município da Cidade de Lages 29 de Janeiro de 1862

O Delegado de P.<sup>a</sup>

Jozé Nicolau Pereira dos S.<sup>tos</sup>

Illm.º Exm.º Señr.

Remetto á V. Ex.<sup>a</sup> o mappa ge=  
ral da População deste Muni=  
cipio.

Deus Guarde á V Ex.<sup>a</sup>

Cidade de Lages 13 de Janeiro de 1863

Illm.º Exm.º Sr Com.<sup>or</sup> João Fran.<sup>co</sup> de Sz.<sup>a</sup> Cout.<sup>o</sup>  
Dig.<sup>mo</sup> Vice Prezidente da Provincia

O Delegado de P.<sup>a</sup>

Jozé Nicolau Pereira dos S<sup>tos</sup>

Mapa da população do Município da Cidade de Lages

- no anno de 1862 -

Pessoas Livres	
Brazileiros	
2:672	Homens Maidores, e menores de 21 an. Solteiros, cazados, e viuvos
2:417	Mulheres Maidores, e menores de 21 an. Solteiras, cazadas, e viuvas
5:089	Totalid. <sup>e</sup> de homens, e mulh=es
Estrangeiros	
139	Homens Maidores, e menores de 21 an. Solteiros, cazados, e viuvos
88	Mulheres Maidores, e menores de 21 an. Solteiras, cazadas, e viuvas
221	Totalid. <sup>e</sup> de homens, e mulheres
Pardos, e pretos	
1:370	Homens Maidores, e menores de 21 an. Solteiros, cazados, e viuvos
1:262	Mulheres Maidores, e menores de 21 an. Solteiras, cazadas, e viuvas
2:632	Totalid. <sup>e</sup> de homens, e mulheres
Escravos	
690	Homens Maidores, e menores de 21 ans Solteiros, cazados, e viuvos
715	Mulheres Maidores, e menores de 21 ans. Solteiras, cazadas, e viuvas
1:405	Totalid. <sup>e</sup> dos homens, e mu= - lheres -
9:347	Totalidade das pessoas livres
1:152	Cazas
1:167	Fogos

Cidade de Lages 8 de Janeiro de 1863

O Delegado de P.<sup>a</sup>

Jozé Nicolau Pereira dos S.<sup>tos</sup>

Accuso recebido a circular reservada de  
 V. Ex.<sup>a</sup> de 18 do mez proximo passado, com=  
 municando ter-me housado com a  
 nomeação de membro da Commissão en=  
 carregada n'este Termo sobre á acqui=  
 sição de escravos para sentarem  
 praça no exercito mediante a con=  
 tribuição offerecida pelo Governo Im=  
 perial. Cumpre-me participar  
 ã V. Ex.<sup>a</sup> que empregarei todos os  
 ex fôrços para que se realize com  
 feliz exito essa ideia do Governo Im=  
 perial admoestando aquelles que  
 a possuirem á libertar, praticando  
 assim um acto de humanidade e  
 civilisação.

D.<sup>s</sup> á V. Ex.<sup>a</sup>

Villa de Itajahy em 3 de Dezembro de  
 1867

Ill.<sup>mo</sup> Ex.<sup>mo</sup> Senr.<sup>"</sup> D.<sup>or</sup> Adolpho de Barros Cavalcanti d'=  
 Albuquerque Lacerda

o Delegado de Policia

Ant Per.<sup>a</sup> Liberat

Illm.º Exm.º Smr.

Damazo Antunes Lima, fez entrega a esta Delegacia de um escravo de nome José, de nação, idade de quarenta annos mais ou menos para o Governo Imperial com destino ao exercito, cujo escravo segue nesta ocuzião pela escolta cujo commante é o portador do presente.

Officiei ao mesmo Damazo para vir dar escriptura de liberdade ao referido escravo para poder pertencer ao exercito porem oestado de Saude domesmo o inhabilita de vir passar a competente carta de liberdade maz logo que o mesmo passo montar a Cavallo vira dar a dita Carta Conforme me Communicou.

Deos Guarde a VEx.<sup>a</sup> mais annos.

Delegacia de Policia de Iages em 2 de Dezembro 1867.

Illm.º Exm.º Senr D.<sup>or</sup> Adolpho de Barros Cavalcante de Albuquerque Lacerda

D. Prez.<sup>e</sup> da Provincia.

Mancel Jose Per.<sup>a</sup> de Andr.<sup>e</sup>

Delegado Supplente Emexercicio

